

FOLHETO DIGITAL DE ESTATÍSTICA



Folheto digital de Estatística

1ª edição | Número 2 | Ano 2024

Publicação de

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Edição e Redação

Direção de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos (DSRHG)

Operação estatística

2023

Data de publicação

setembro de 2024

Formato digital

Distribuição gratuita

“Águas” em números

Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos

1

Introdução

2

Enquadramento

3

Aproveitamento

4

Estatística 2023

4.1 Termalismo

4.2 Cosméticos

4.3 Engarrafamento

4.4 Refrigerantes

4.5 Geotermia

5

Nota final

1 Introdução

“Águas” em números



Pelo segundo ano consecutivo é lançado o folheto digital de estatística que reúne os resultados anuais, relativos à exploração de Águas Minerais Naturais (AMN), Águas de Nascente (AN) e Recursos Geotérmicos (RG) em Portugal continental, bem como o quadro socioeconómico das atividades representadas por estes recursos ao nível nacional.

Ao abrigo da legislação em vigor, os concessionários de AMN devem enviar à DGEG, até ao fim do mês de março de cada ano, o Boletim Estatístico (BE) respeitante ao ano

anterior, elaborado de acordo com o modelo aprovado, para o cumprimento do estipulado na alínea a) do n.º 1 do artigo 45.º do [Decreto-Lei n.º 86/90, de 16 de março](#). De igual forma, são deveres do titular da licença de águas de nascente, até ao final do mês de março de cada ano, enviar à DGEG os dados estatísticos relativos ao ano anterior, apresentados de acordo com o modelo por esta aprovado, para o cumprimento do estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 11.º do [Decreto-Lei n.º 84/90, de 16 de março](#).

Através da operação estatística anual conduzida pela Direção de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos (DSRHG) são recolhidos os dados de produção (volume e valor) e de mercado (nacional e internacional) das AMN, AN e RG por setor de atividade, na qual as empresas e estabelecimentos que exploram estes recursos preenchem um Boletim Estatístico (BE), cujos dados são posteriormente tratados e analisados, tendo em conta os resultados do ano anterior e a evolução ao longo do tempo.

Pela primeira vez a operação estatística foi realizada recorrendo à [Plataforma “Águas”](#) para, nesta fase inicial, agilizar o processo de gestão de utilizadores e de validação dos BE e, numa próxima fase, automatizar o processo de preenchimento do documento diretamente na plataforma com o objetivo de facilitar a recolha, tratamento e análise dos dados.

Esta publicação expõe a estatística de 2023, referente:

- à frequência termal nas estâncias termais,

- à produção e venda de águas engarrafadas, refrigerantes e produtos cosméticos,
- ao aproveitamento da energia geotérmica nas centrais existentes e,
- ao número de estabelecimentos em atividade e ao pessoal afeto a cada setor.

Os setores representados pelas AMN, AN e RG são o **termalismo**, o **engarrafamento** e a **geotermia**, existindo a vertente dos cosméticos, associada ao termalismo, e a vertente dos refrigerantes (águas com sabores), associada ao engarrafamento.

Os estabelecimentos abrangidos por estes setores são **oficinas de engarrafamento**, **estâncias termais** e **centrais geotérmicas**, localizados em Portugal continental.

Os dados apresentados neste folheto têm como fonte a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), sendo publicados no site da instituição para consulta e acesso, quer pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), quer pelo público no geral.

2 Enquadramento

Recursos hidrogeológicos e geotérmicos

A DGEG, enquanto Entidade pública que exerce as funções de autoridade nacional no domínio dos recursos geológicos, é o órgão responsável pelo conhecimento, conservação, valorização e qualificação das AMN, das AN e dos RG, garantindo a sustentabilidade económica, social e ambiental dos mesmos, obedecendo aos princípios gerais descritos no artigo 4.º da [Lei n.º 54/2015, de 22 de junho](#).

Esta Lei, que revogou o [Decreto-Lei n.º 90/90, de 16 de março](#), estabelece as bases do regime jurídico da revelação e do aproveitamento dos recursos geológicos existentes no território nacional.

As AN são objeto de propriedade privada e podem apresentar uma variabilidade química sazonal, motivada por tempos de circulação no subsolo relativamente curtos.

Por sua vez, as AMN integram-se no domínio público do Estado, tendo de apresentar estabilidade dos principais parâmetros físico-químicos, ao longo do ano hidrológico, sendo caracterizadas pela sua circulação profunda e lenta, em que os fenómenos de interação água-rocha são, muitas vezes, da ordem das dezenas a milhares de anos, proporcionando águas com uma composição química bem definida e própria.

Estas águas são, por excelência, recursos de boa qualidade, constituindo uma mais-valia económica considerável para a região onde se inserem, por estarem associadas a atividades potenciadoras de desenvolvimento socioeconómico nos locais onde ocorrem.

Em Portugal continental, em 2023, contam-se **103 águas subterrâneas** reconhecidas como recursos geológicos, das quais **21** são AN e **82** são AMN, destas últimas, **11** têm dupla qualificação como AMN e RG.



3 Aproveitamento

Águas minerais naturais e águas de nascente

Águas Minerais Naturais	N.º de águas minerais naturais qualificadas	82
	N.º de concessões de exploração	73
	N.º de estabelecimentos termais em funcionamento	42
	N.º de centrais geotérmicas em atividade	6
	N.º de unidades de engarrafamento	13
Águas de Nascente	N.º de águas de nascente reconhecidas	21
	N.º de licenças de exploração em atividade	15
	N.º de unidades de engarrafamento	11
Águas Minerais Naturais e Águas de Nascente	N.º de unidades de engarrafamento	3

Tipo de Aproveitamento Água Mineral Natural (AMN)	Em atividade	Sem concessão atribuída	Total
Termalismo	38	5	43
Engarrafamento	13	4	17
Engarrafamento e Termalismo	11	0	11
Termalismo e Geotermia	11	0	11
Total	73	9	82

Tipo de Aproveitamento Água de Nascente (AN)	Em Atividade	Com atividade suspensa	Com licença caducada	Total
Engarrafamento	15	3	3	21

Uma AMN, de acordo com suas características, pode ser aproveitada para termalismo e/ou engarrafamento. Quando o recurso possui dupla qualificação, como AMN e RG, é utilizado igualmente para geotermia. O tipo de aproveitamento pode ser simples ou combinado, ou seja, um mesmo recurso pode ter apenas um uso ou mais do que um. Por outro lado, as AN são apenas utilizadas para o engarrafamento.

Em Portugal continental existem 43 AMN qualificadas para a vertente termal, entre as quais, 38 são exploradas para termalismo e 5 não

têm concessão atribuída. Por sua vez, existem 17 AMN qualificadas para o engarrafamento, entre as quais, 4 não têm concessão atribuída. Na atividade de engarrafamento e termalismo existem 11 AMN, na de termalismo e geotermia existem, de igual forma, outras 11 AMN. Em suma, 73 AMN são atualmente exploradas e 9 não têm concessão atribuída.

Relativamente às AN, existem 21 águas qualificadas, entre as quais, 3 têm a atividade suspensa e 3 têm a licença caducada, sendo 15 as AN atualmente utilizadas para engarrafamento.



Os dados estatísticos de 2023, referentes às atividades de exploração das AMN, AN e RG apresentam resultados espectáveis, demonstrando um crescimento contínuo dos setores aqui expostos.

O setor do termalismo apresenta um crescimento notável da frequência termal, indicando uma popularidade crescente e uma maior valorização das atividades termais, registando, em 2023, um **aumento de 35% das inscrições e de 18% da receita** em relação ao ano anterior.

Estes resultados apontam para uma maior procura deste tipo de tratamentos de saúde e bem-estar e para a fidelização de clientes que já

conhecem estes serviços, garantindo a assiduidade dos aquistas. Em termos de valor, a maior taxa de adesão aos serviços termais, os reajustes nos preços e o melhoramento da qualidade dos tratamentos oferecidos, podem também justificar o aumento da receita.

No setor do engarrafamento, é assinalado um **aumento de 7% da produção de água engarrafada**, o que indica uma procura estável e progressiva deste tipo de produto, impulsionada pela escolha de bebidas mais saudáveis e pela maior acessibilidade e disponibilidade de produtos de água engarrafada no mercado.



4 Estatística 2023

Em termos de comércio de água engarrafada verifica-se mais 17% do valor das vendas nacionais e mais 26% do valor da exportação.

Contudo, os dados de 2023 refletem um aumento significativo do consumo de AN, enquanto as AMN assinalam uma leve diminuição do volume engarrafado.

O aumento substancial do consumo de AN pode ser devido à expansão da capacidade de produção e distribuição das empresas de engarrafamento destas águas.

As oscilações de um ano para o outro podem ser justificadas por uma combinação de fatores económicos, ambientais e comportamentais, refletindo certas mudanças nas opções e necessidades dos consumidores.

No setor da geotermia, regista-se um **aumento de 6% da energia**

utilizada essencialmente para climatização de balneários termais, hotéis e aquecimento de águas sanitárias, registando um coeficiente de utilização de 22,9%.

O número de estabelecimentos em atividade, manteve-se igual em relação ao ano anterior, contabilizando um total de **75 estabelecimentos em funcionamento**, 27 oficinas de engarrafamento, 42 termas e 6 centrais geotérmicas.

Em relação ao número de pessoal ao serviço, verifica-se menos pessoal em 2023, correspondente a um decréscimo de 6%.

Do total de **2 043 trabalhadores** registados, menos 125 que no ano anterior, 1 274 encontram-se afetos ao engarrafamento, 762 afetos ao termalismo e cosméticos e 7 afetos à geotermia.

Termalismo

A atividade termal em Portugal continental, utilizando AMN para fins terapêuticos e de bem-estar, constitui uma tradição milenar no país. As estâncias termais estão distribuídas por diversas regiões, aproveitando a diversidade e a riqueza das AMN locais, com propriedades únicas e reconhecidas.

Estas águas são usadas em tratamentos que visam melhorar a saúde e a qualidade de vida dos visitantes, ajudando no tratamento de diversas condições, como problemas respiratórios,

reumatológicos e dermatológicos. Além dos benefícios médicos, os estabelecimentos termais oferecem experiências de relaxamento que atraem turistas.

O termalismo é, portanto, uma atividade importante para o turismo em Portugal, contribuindo para o desenvolvimento económico das regiões onde se encontram as termas e promovendo o aproveitamento responsável dos recursos hidrominerais.



Em 2023, o setor termal regista mais 33 mil inscrições, e mais 1,9 milhões de euros.

4.1 | Termalismo

Frequência termal

Em 2023, o setor do termalismo em Portugal continental apresenta uma taxa de evolução positiva em termos de frequência termal (mais inscrições e receita), no entanto, menos acentuada que no ano anterior.

Em relação ao **termalismo clássico**, verificou-se um **aumento de 7%** da frequência termal (mais 2 037 aquistas), totalizando 9,1 milhões de euros (+11%). Já em relação ao **termalismo de bem-estar**, observou-se um **crescimento de 49%** da frequência termal (mais 31 364 aquistas), totalizando 3,6 milhões de euros (+40%).

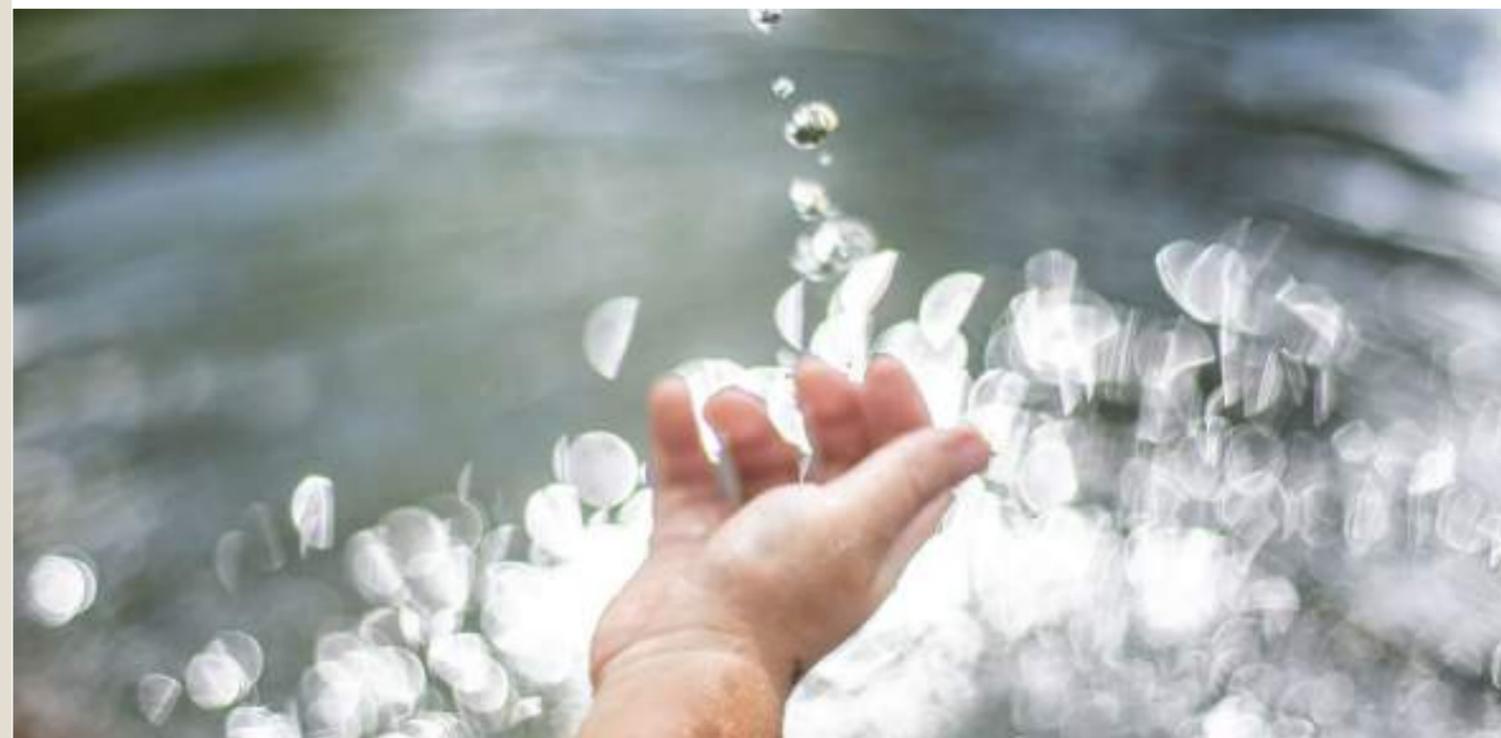
No total, verifica-se um aumento de 18% na receita, equivalente a mais 1,9 milhões de euros comparativamente a 2022, devido ao aumento da frequência termal

em 2023, correspondente a mais 33 mil inscrições.

Em termos gerais, o número total de aquistas em estâncias termais cresceu 35%, passando de 94 301 mil em 2022 para **127 702 mil em 2023**. Destes, 11% são aquistas estrangeiros, o que corresponde a um total de 13 430 mil clientes internacionais, mais 18% que no ano anterior, no entanto, a maior fatia corresponde a aquistas nacionais (89%).

As **42 termas em atividade**, no ano de 2023, somaram um total de **762 pessoas ao serviço**, menos 136 que no ano anterior, uma quebra de 15%, correspondente a menos 34 trabalhadores efetivos e menos 102 trabalhadores temporários, dada a sazonalidade da atividade.

No setor termal, registam-se mais 33 mil inscrições e mais 1,9 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior, devido ao aumento da frequência termal em 2023.



4.1 Termalismo

Evolução da Frequência termal

Na última década, a frequência termal revela flutuações significativas, refletindo a dinâmica do setor ao longo dos anos (**Gráfico 1**).

Em 2014, registou-se um total de 106 mil inscrições, aumentando gradualmente até atingir um pico em 2016, com 139 mil inscrições. Este crescimento pode ser resultado do crescente interesse no termalismo como uma opção de saúde e bem-estar, além dos investimentos no setor, divulgação e promoção da atividade.

Em 2017, ocorreu uma queda acentuada para 117 mil inscrições, seguida por variações entre 134 mil e 135 mil inscrições nos anos seguintes, indicando uma certa estabilização, embora abaixo do pico de 2016. Em 2020, a frequência termal caiu para 46 mil inscrições, devido à pandemia COVID-19 e às restrições no turismo.

Com o alívio dos condicionamentos, em 2021 e

2022, houve uma recuperação gradual, alcançando 66 mil e 94 mil inscrições, respetivamente. Esta recuperação sugere uma nova aposta no termalismo com a melhoria das condições globais e a retoma de hábitos anteriores.

Em 2023, a tendência de crescimento é evidente, com cerca de 128 mil inscrições, apontando para uma recuperação mais robusta e estável, após os desafios anteriores.

Em resumo, a evolução da frequência termal ao longo dos últimos anos foi caracterizada por altos e baixos, influenciados por tendências de saúde, investimentos no setor, mudanças nas preferências dos consumidores e fatores externos imprevisíveis, como a pandemia COVID-19. Esta complexidade destaca a necessidade contínua de adaptação e inovação por parte dos operadores económicos do setor termal para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes.

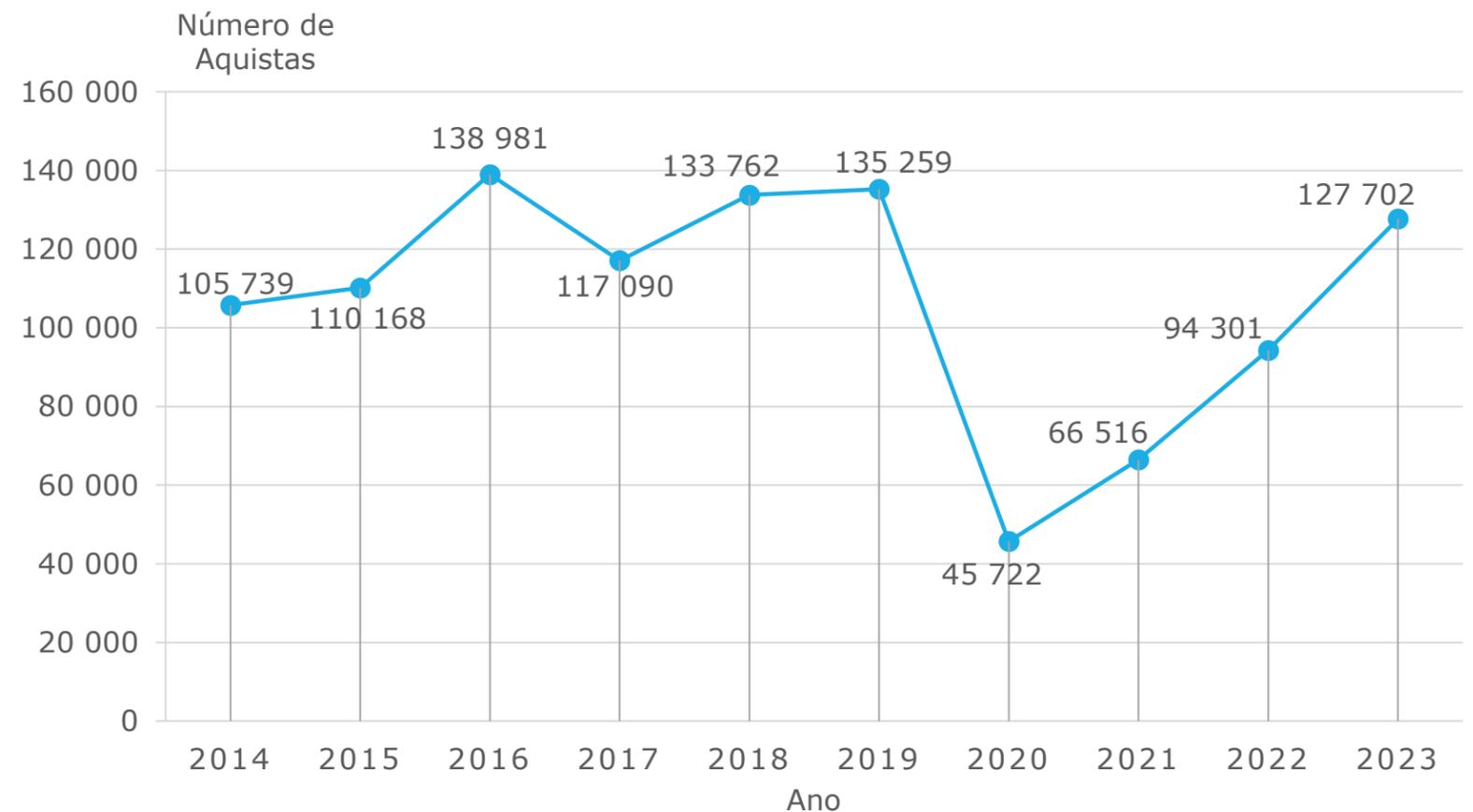


Gráfico 1 - Evolução da frequência termal de 2014 a 2023 em Portugal Continental.

O **Quadro 1** e **Gráfico 2**, espelham a taxa de evolução da frequência termal nos últimos 10 anos, em termos de número de inscrições e valor da receita.

Após o impacto significativo da pandemia COVID-19 em 2020, os anos seguintes, especialmente 2021, demonstram uma recuperação considerável no setor termal. Em 2021, observa-se um aumento notável tanto no número de inscrições (45,5%) como no valor das inscrições/tratamentos (52,5%). Este facto deve-se ao alívio gradual das restrições e ao retorno dos consumidores em busca dos serviços termais após um período de paragem.

Esta tendência positiva continuou em 2022, com aumentos sólidos tanto no número de inscrições (41,8%) como no valor das inscrições/tratamentos (33,0%). Este crescimento sugere uma recuperação consistente do setor termal e uma renovação da confiança por parte dos aquistas.

Em 2023, apesar de uma desaceleração em relação aos anos anteriores, ainda se observa um crescimento significativo, com aumentos mais ligeiros tanto no número de inscrições (35,4%), como no valor das inscrições/tratamentos (17,7%). Embora este aumento seja menos pronunciado em comparação com os anos anteriores, indica uma tendência contínua de desenvolvimento e estabilidade.

Esses dados destacam a resiliência do setor termal face aos desafios e a capacidade de se adaptar em tempos de incerteza. A recuperação gradual, ao longo destes anos, indica a retoma do interesse e da confiança dos consumidores nos benefícios do termalismo, e/ou a obtenção de novos aquistas, além de evidenciar a importância de estratégias flexíveis por parte dos operadores económicos para enfrentar diferentes cenários e desenvolver a atividade termal.

4.1 Termalismo

Evolução da Frequência termal

Quadro 1
Evolução da frequência termal no decénio

Ano	Inscrições		Valor	
	N.º	Var. %	€	Var. %
2014	105 739	16,7	11 632 368	-10,6
2015	110 168	4,2	13 258 688	14,0
2016	138 981	26,2	15 257 137	15,1
2017	117 090	-15,8	13 350 685	-12,5
2018	133 762	14,2	13 184 238	-1,2
2019	135 259	1,1	15 334 995	16,3
2020	45 722	-66,2	5 378 985	-64,9
2021	66 516	45,5	8 204 440	52,5
2022	94 301	41,8	10 912 571	33,0
2023	127 702	35,4	12 838 988	17,7

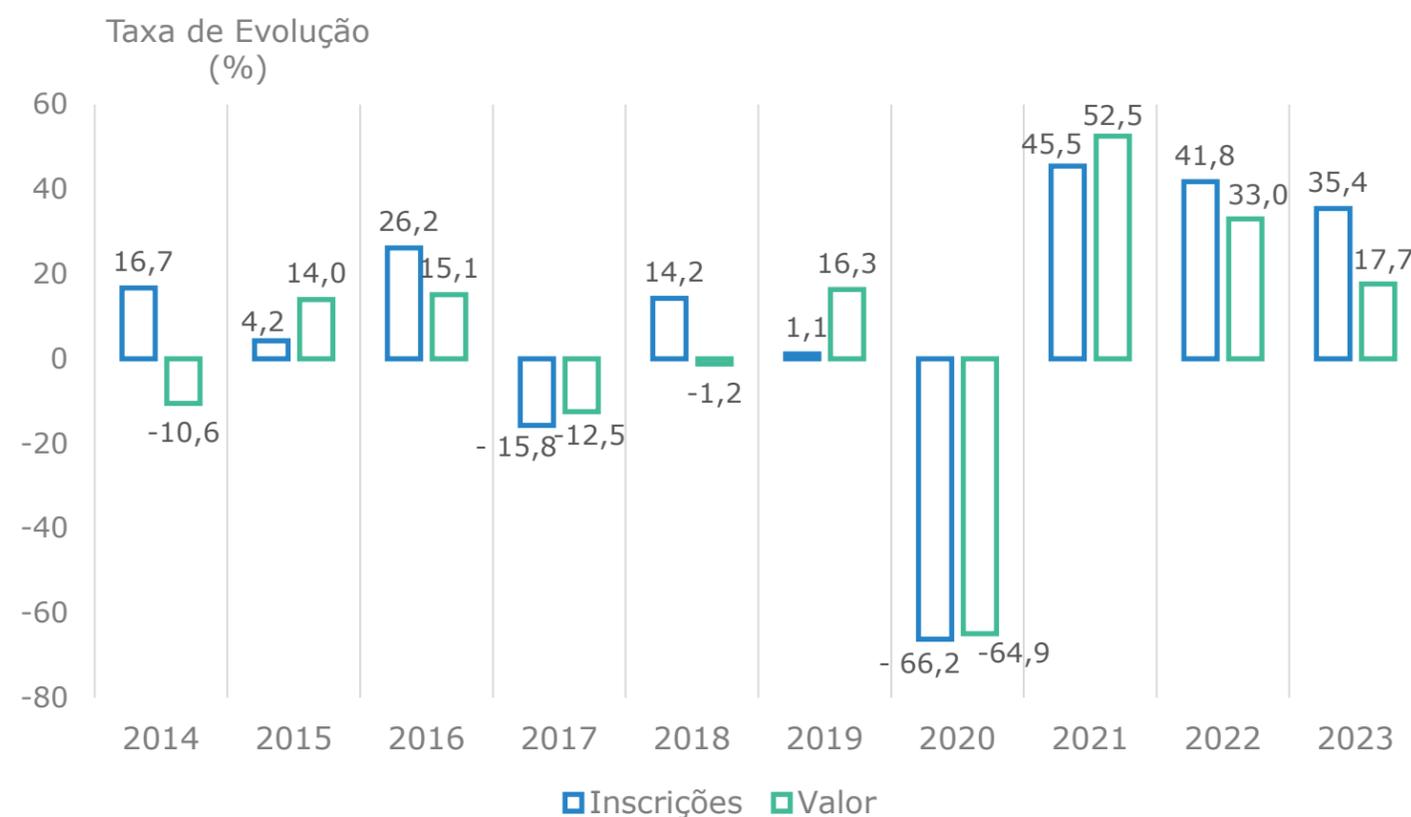


Gráfico 2 - Taxa de evolução da frequência termal no decénio em Portugal continental.

4.1 Termalismo

Frequência termal por tipo de termalismo

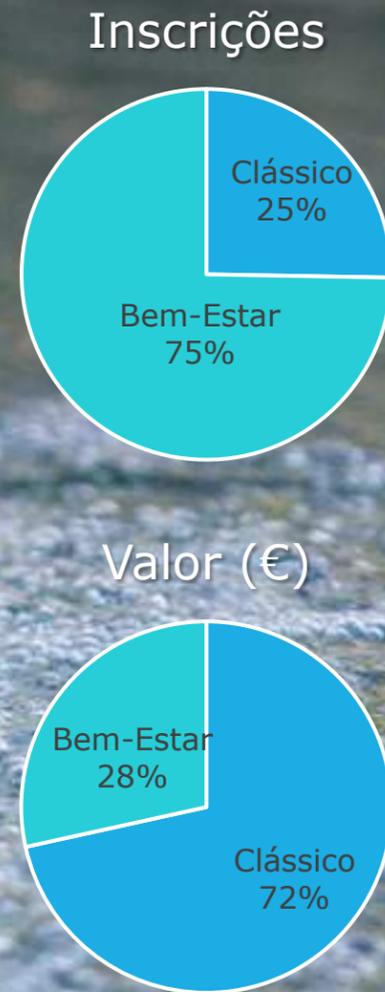


Gráfico 3 - Indicadores da frequência termal por tipo de termalismo em 2023.

Quadro 2

Frequência termal por tipo de termalismo em 2023

Tipo de Termalismo	Inscrições		Valor	
	N.º	Var. 2022	€	Var. 2022
Clássico	32 288	2 037	9 187 470	885 711
Bem-Estar	95 414	31 364	3 651 519	1 040 706
Total	127 702	33 401	12 838 988	1 926 417

Em 2023, os dados mostram diferenças reveladoras na frequência termal por tipo de termalismo (**Quadro 2**).

No **termalismo clássico**, verifica-se um total de 32 288 inscrições, revelando um aumento moderado de 2 037 inscrições em relação a 2022 (+7%). Por sua vez, o valor total associado ao termalismo clássico aumentou em 11% (885 711 euros), totalizando 9,2 milhões de euros em 2023. Isto sugere um aumento no valor médio por inscrição, o que pode indicar uma maior procura por tratamentos específicos ou pacotes de serviços mais exclusivos dentro deste segmento, cujos tratamentos têm maior durabilidade e/ou acompanhamento personalizado, comparativamente ao bem-estar.

No **termalismo de bem-estar**, regista-se um total de 95 414 inscrições, sendo o tipo de termalismo que continua a representar a maioria das inscrições (75%), mostrando um aumento substancial de 31 364 inscrições em comparação com o ano anterior (+49%). Além disso, o valor da receita deste tipo de termalismo também aumentou significativamente em cerca de 1 milhão de euros (+40%), atingindo

3,6 milhões euros em 2023. Este crescimento tanto em número de inscrições como em valor, indica uma procura crescente por experiências de bem-estar e relaxamento, demonstrando a tendência global em direção ao autocuidado e ao equilíbrio físico e mental.

Estas diferenças, destacam a diversidade de preferências e necessidades dos clientes/aquistas, bem como as diferentes apostas e investimento dos próprios operadores económicos na oferta apresentada e tipo de termalismo que mais desenvolvem e promovem.

Em 2023, em termos de inscrições o termalismo clássico representa 25% das inscrições e o termalismo de bem-estar 75%. Em termos de valor (€), o termalismo clássico representa 72%, enquanto o termalismo de bem-estar representa 28% (**Gráfico 3**).

Considerando os números totais, que combinam os dados de ambos os tipos de termalismo, observa-se um aumento geral tanto no número de inscrições (+35%), como no valor total, em comparação com o ano anterior (+18%).

Quadro 3
Frequência termal termalismo clássico em 2023

N.º de Ordem	Termas	Inscrições		Valor	
		N.º	Var. 2022	€	Var. 2022
1	Termas de São Pedro do Sul	9 762	682	3 087 177	588 637
2	Caldas de Chaves	3 435	362	1 079 278	332 129
3	Caldas de S. Jorge	2 103	-45	235 030	66 885
4	Felgueira	1 891	243	413 338	181 631
5	Caldas do Gerês	1 871	-72	143 012	41 937
6	Termas da Sulfúrea	1 309	-8	122 366	68 658
7	Termas do Carvalhal	1 188	141	24 001	12 973
8	Banho de Alcafache	864	-22	241 373	71 471
9	Caldas da Saúde	850	161	346 500	104 819
10	Fonte Santa de Monfortinho	784	96	253 674	54 926
11	Caldas de Vizela	736	87	526 850	107 158
12	Caldelas	731	-19	723 940	328 214
13	Caldas da Rainha	656	295	569 017	163 931
14	Curia	618	-24	230 355	109 150
15	Unhais da Serra	579	35	153 264	73 250
16	Luso	531	-39	245 531	34 806
17	Caldas do Cró	481	22	124 220	21 398
18	Termas de S. Vicente	472	26	370 932	95 085
19	Caldas de Sangemil	421	-5	336 746	59 546
20	Caldas e Fonte Santa (Manteigas)	370	48	334 839	89 996
21	Caldas das Murtas	296	-199	222 074	121 323
22	Fadagosa de Nisa	296	56	42 940	10 512
23	Caldas das Taipas	285	21	78 946	-58 618
24	Fonte Santa de Almeida	190	-35	421 697	124 628
25	Águas Santas do Vimeiro	176	55	192 824	-62 535
26	Termas das Águas	176	49	51 388	18 033
27	Piedade	172	73	81 030	34 932
28	Caldas de Monção	168	7	8 273	-39 119
29	Termas da Terronha	149	13	118 943	10 910
30	Termas da Moimenta	135	-5	19 269	365
31	Caldas de Monchique	133	6	82 813	31 803
32	Termas do Vale Da Mó	102	-9	36 203	15 689
33	Longroiva	95	95	60 256	60 256
34	Ladeira de Envendos	72	-86	36 876	6 060
35	Termas do Bicanho	71	71	36 048	31 158
36	Vidago	44	-18	15 944	2 330
37	Balneário Pedagógico de Vidago	41	1	6 669	2 386
38	Pedras Salgadas	32	1	548	548
39	Caldas Santas de Carvalhelhos	3	0	164	164
40	Melgaço	0	-4	0	-33 159
41	Termas de São Tiago	0	0	0	-14 358
42	Termas de S. Miguel	0	0	0	0
43	Caldas de Aregos	0	-19	0	0
Total		32 288	2 037	9 187 470	885 711

4.1 | Termalismo

Frequência termal no termalismo clássico

No **Quadro 3** estão apresentados os dados da frequência termal no termalismo clássico, por estância termal, em 2023.

No topo do ranking, as Termas de São Pedro do Sul lideram com 9 762 inscrições e 3 milhões de euros, registando-se um aumento de 589 mil euros em relação ao ano anterior. Em segundo lugar, estão as Caldas de Chaves com 3 435 inscrições e um 1 milhão de euros, o que representa um aumento de 332 mil euros. As Caldas de S. Jorge, ocupa a terceira posição, com 2 103 inscrições e 235

mil euros, assinalando um aumento de 67 mil euros euros.

Já na base do ranking, encontram-se Melgaço, Termas de São Tiago e Termas de S. Miguel, que não registaram atividade termal durante o período analisado neste tipo de termalismo, bem como as Caldas de Aregos, cujo recurso teve a atividade suspensa por motivo de obras de remodelação do balneário termal. As termas de Caldas Santas de Carvalhelhos apresentam uma atividade termal residual no ano em análise, com apenas 3 inscrições.



Quadro 4
Frequência termal termalismo de bem-estar em 2023

N.º de Ordem	Termas	Inscrições		Valor	
		N.º	Var. 2022	€	Var. 2022
1	Piedade	13 629	13 599	142 014	135 986
2	Caldas de Vizela	12 558	9 382	138 984	123 483
3	Caldas de Monção	9 030	4 506	135 450	64 214
4	Caldas de Chaves	8 164	2 144	304 152	65 272
5	Caldas de Monchique	7 635	-353	167 707	-27 817
6	Termas de São Pedro Do Sul	7 495	1 047	457 920	88 419
7	Luso	5 237	406	228 817	-10 796
8	Caldas das Taipas	2 555	482	240 726	77 990
9	Termas do Carvalhal	2 544	306	83 952	14 386
10	Fonte Santa de Monfortinho	2 510	-162	158 931	14 113
11	Caldas do Cró	1 968	169	218 651	87 047
12	Caldas e Fonte Santa (Manteigas)	1 947	347	37 089	-889
13	Unhais da Serra	1 748	-1 106	58 639	-40 189
14	Pedras Salgadas	1 734	-3 219	104 313	-25 743
15	Vidago	1 731	659	103 860	39 778
16	Felgueira	1 691	408	80 852	-5 228
17	Caldas da Saúde	1 512	714	29 387	12 006
18	Caldas do Gerês	1 417	106	183 391	69 615
19	Fonte Santa de Almeida	1 388	437	8 273	-76
20	Melgaço	874	874	4 554	4 554
21	Banho de Alcafache	857	65	54 302	1 898
22	Caldas das Murtas	838	-945	39 178	-22 343
23	Termas da Terronha	722	53	31 102	5 096
24	Curia	603	-243	67 227	-9 414
25	Fadagosa de Nisa	569	138	9 696	1 648
26	Termas do Bicanho	541	541	171 351	171 351
27	Termas da Sulfúrea	525	90	23 232	2 679
28	Termas de São Tiago	525	525	81 806	81 806
29	Caldas da Rainha	451	415	14 247	12 022
30	Águas Santas do Vimeiro	403	239	19 176	11 546
31	Caldas de S. Jorge	387	68	16 852	2 708
32	Termas de S. Miguel	325	325	103 264	103 264
33	Termas de S. Vicente	298	-241	60 855	-39 281
34	Longroiva	291	291	13 836	13 836
35	Balneário Pedagógico de Vidago	290	-87	9 264	-855
36	Caldelas	193	2	13 867	-3 528
37	Caldas de Sangemil	141	-55	6 865	-1 181
38	Ladeira de Envendos	75	69	26 871	26 781
39	Termas da Moimenta	13	13	867	867
40	Termas das Águas	0	0	0	0
41	Termas do Vale da Mó	0	0	0	0
42	Caldas Santas de Carvalhelhos	0	0	0	0
43	Caldas de Aregos	0	-645	0	-4 319
Total		95 414	31 364	3 651 519	1 040 706

4.1 | Termalismo

Frequência termal no termalismo de bem-estar

No **Quadro 4** estão apresentados os dados da frequência termal no termalismo de bem-estar, por estância termal, em 2023.

No topo do ranking, encontram-se as Termas da Piedade com 13 629 inscrições, mais 14 mil do que no ano anterior, e 142 mil euros, registando um aumento de 136 mil euros. Em segundo lugar, estão as Caldas de Vizela com 12 558 inscrições e 139 mil euros, o que representa um aumento de 123 mil euros. Segue na terceira posição as Caldas de Monção, com 9 030 inscrições e 135 mil euros, com um aumento de 64 mil euros.

Porém, a metodologia de recolha destes dados deverá ser revista,

partindo do princípio que um mesmo aquista poderá realizar mais do que um tratamento termal, mas apenas deverá contar como uma única inscrição, de forma a somar o número real de aquistas e evitar a contagem isolada dos tratamentos termais.

Já na base do ranking, observa-se as Termas das Águas, Termas do Vale da Mó e Caldas Santas de Carvalhelhos que não registaram atividade termal neste tipo de termalismo, durante o período analisado, e Caldas de Aregos que teve a atividade suspensa pelos motivos anteriormente apresentados. As Termas da Moimenta apresentam uma atividade termal residual com apenas 13 inscrições.



Quadro 5
Frequência termal em 2023

N.º de Ordem	Termas	Inscrições		Valor	
		N.º	Var. 2022	€	Var. 2022
1	Termas de São Pedro do Sul	17 257	1 729	3 443 414	356 237
2	Piedade	13 801	13 672	181 581	145 533
3	Caldas de Vizela	13 294	9 469	329 096	305 095
4	Caldas de Chaves	11 599	2 506	1 032 825	115 323
5	Caldas de Monção	9 198	4 513	207 447	85 081
6	Caldas de Monchique	7 768	-347	217 160	-17 870
7	Luso	5 768	367	381 417	-31 921
8	Termas do Carvalhal	3 732	447	279 845	26 170
9	Felgueira	3 582	651	871 189	147 249
10	Fonte Santa de Monfortinho	3 294	-66	348 378	1 878
11	Caldas do Gerês	3 288	34	589 080	62 230
12	Caldas das Taipas	2 840	503	316 537	86 183
13	Caldas de S. Jorge	2 490	23	568 644	-373
14	Caldas do Cró	2 449	191	359 590	114 059
15	Caldas da Saúde	2 362	875	293 131	71 057
16	Unhais da Serra	2 327	-1 071	246 182	4 809
17	Caldas e Fonte Santa (Manteigas)	2 317	395	149 436	25 216
18	Termas da Sulfúrea	1 834	82	303 440	-67 492
19	Vidago	1 775	641	132 039	53 093
20	Pedras Salgadas	1 766	-3 218	114 552	-28 460
21	Banho de Alcafache	1 721	43	326 987	-9 759
22	Fonte Santa de Almeida	1 578	402	39 895	-3 046
23	Curia	1 221	-267	334 378	-460
24	Caldas das Murtas	1 134	-1 144	122 397	-30 867
25	Caldas da Rainha	1 107	710	184 397	101 584
26	Caldelas	924	-17	174 099	-18 725
27	Melgaço	874	870	4 554	4 005
28	Termas da Terronha	871	66	61 240	9 852
29	Fadagosa de Nisa	865	194	91 055	10 025
30	Termas de S. Vicente	770	-215	402 795	-18 902
31	Termas do Bicanho	612	612	196 130	196 130
32	Águas Santas do Vimeiro	579	294	74 352	38 148
33	Caldas de Sangemil	562	-60	92 961	-25 981
34	Termas de São Tiago	525	525	81 806	81 806
35	Longroiva	386	386	28 718	28 718
36	Balneário Pedagógico de Vidago	331	-86	16 927	-2 342
37	Termas de S. Miguel	325	325	103 264	103 264
38	Termas das Águas	176	49	25 563	9 619
39	Termas da Moimenta	148	8	40 159	3 284
40	Ladeira de Envendos	147	-17	65 581	5 325
41	Termas do Vale Da Mó	102	-9	6 585	-84
42	Caldas Santas de Carvalhelhos	3	0	164	0
43	Caldas de Aregos	0	-664	0	-8 273
Total		127 702	33 401	12 838 988	1 926 417

4.1 | Termalismo

Frequência termal

No **Quadro 5** estão apresentados os dados gerais da frequência termal por estância termal em 2023.

No topo do ranking, em termos de número de aquistas, temos as Termas de São Pedro do Sul que voltam a liderar com 17 257 inscrições (+11%), seguindo-se as Termas da Piedade com 13 801 inscrições (+10.598%) e Caldas de Vizela, na terceira posição, com 13 294 inscrições (+248%).

Em termos de valor (€), em primeiro lugar, encontram-se igualmente as

Termas de São Pedro do Sul com 3 milhões de euros (+12%), situando-se em segundo lugar as Caldas de Chaves com 1 milhão de euros (+13%) e, em terceiro lugar, as termas da Felgueira com 871 mil euros (+20%).

As cinco termas com menor frequência termal em 2023 foram as Termas das Águas, Termas da Moimenta, Ladeira de Envendos, Termas do Vale da Mó e Caldas Santas de Carvalhelhos.



4.1 | Termalismo

Frequência termal estrangeira

Em 2023, a frequência termal estrangeira contabiliza um total de **77 países**, mais 19 países do que no ano anterior, o que indica maior diversidade de nacionalidades entre os aquistas que frequentaram as termas em Portugal continental (**Quadro 6**, página 16).

Entre os países com maior representatividade no termalismo nacional, Espanha e França mantêm consecutivamente a primeira e a segunda posição com 5 861 e 3 088 inscrições, registando um aumento de 1 436 e 114 aquistas em 2023, respetivamente. Na terceira posição

situam-se os Estados Unidos da América com 779 inscrições, registando um aumento de 302 aquistas em relação ao ano anterior.

No termalismo clássico destacam-se os clientes franceses com 172 inscrições e no termalismo de bem-estar foram mais os clientes espanhóis com 5 787 inscrições.

Outros países relevantes são a Austrália com 514 inscrições, a Alemanha com 474 e o Brasil com 386 inscrições, apesar de menos 102 que em 2022.

Analisando a frequência termal por tipo de termalismo, em 2023, o **termalismo de bem-estar** representa **97% das inscrições**, com um aumento de 20% do número de aquistas, enquanto o **termalismo clássico** apenas representa **3% das inscrições**, com um decréscimo de 30% do número de aquistas.

No termalismo de bem-estar contam-se 71 nacionalidades e 13 023 inscrições, mais 2 191 que no ano anterior. Por sua vez, no termalismo clássico registam-se 22 nacionalidades e 407 inscrições, menos 176 do que no ano anterior.

No total, foram registadas 13 430 inscrições, revelando um aumento de 18% em comparação com o ano anterior, o que equivale a mais 2 015 inscrições em 2023.

Estes números indicam um aumento moderado da frequência termal por parte dos visitantes estrangeiros em Portugal. É um sinal positivo para o setor do termalismo e do turismo, demonstrando a crescente procura e interesse por parte de pessoas de diferentes nacionalidades em desfrutar das atividades e benefícios termais em Portugal.



4.1 Termalismo

Frequência termal estrangeira

Quadro 6
Frequência termal estrangeira em 2023

País	Termalismo Clássico	Var. 2022	Termalismo Bem-Estar	Var. 2022	Total	Var. 2022	País	Termalismo Clássico	Var. 2022	Termalismo Bem-Estar	Var. 2022	Total	Var. 2022
1 Espanha	74	-145	5 787	1 581	5 861	1 436	40 Colômbia	1	0	5	5	6	5
2 França	172	-46	2 916	160	3 088	114	41 Islândia	0	0	6	6	6	6
3 Estados Unidos da América	12	0	767	302	779	302	42 Bulgária	0	0	5	5	5	5
4 Austrália	3	3	511	22	514	25	43 Índia	0	0	5	3	5	3
5 Alemanha	14	1	460	293	474	294	44 Argentina	0	0	4	2	4	2
6 Brasil	10	3	376	-105	386	-102	45 Panamá	2	2	2	2	4	4
7 Suíça	39	13	322	-23	361	-10	46 Tailândia	4	4	0	0	4	4
8 Inglaterra	7	7	342	257	349	264	47 Turquia	0	0	4	4	4	4
9 Itália	4	0	238	-97	242	-97	48 Cabo Verde	0	0	3	1	3	1
10 Bélgica	8	-34	191	144	199	110	49 Japão	0	0	3	3	3	3
11 Canadá	14	7	147	100	161	107	50 Malta	0	0	3	3	3	3
12 Países Baixos	1	-1	145	114	146	113	51 Moçambique	1	1	2	2	3	3
13 Luxemburgo	29	15	83	11	112	26	52 Peru	0	0	3	0	3	0
14 Israel	0	-1	100	67	100	66	53 Qatar	0	0	3	3	3	3
15 China	0	0	80	76	80	76	54 República Checa	0	0	3	1	3	1
16 Irlanda	0	-3	52	23	52	20	55 Coreia do Norte	0	0	2	2	2	2
17 Reino Unido	1	1	45	45	46	46	56 Estónia	0	0	2	2	2	2
18 Rússia	0	0	44	40	44	40	57 Letónia	0	0	2	-2	2	-2
19 Grã-Bretanha	3	-4	35	-1 085	38	-1 089	58 Mónaco	0	0	2	2	2	2
20 Croácia	0	0	32	32	32	32	59 Venezuela	0	0	2	-1	2	-1
21 Moldávia	0	0	29	29	29	29	60 Antártida	0	0	1	1	1	1
22 Polónia	0	0	26	22	26	22	61 Cuba	0	0	1	-1	1	-1
23 Noruega	0	0	21	16	21	16	62 Dominica	0	0	1	-2	1	-2
24 Suécia	0	0	21	-7	21	-7	63 Emirados Árabes Unidos	0	0	1	1	1	1
25 Áustria	0	0	20	16	20	16	64 Lituânia	0	0	1	1	1	1
26 Roménia	0	0	19	13	19	13	65 Malásia	0	0	1	1	1	1
27 Coreia do Sul	0	0	16	16	16	16	66 Marrocos	0	0	1	1	1	1
28 Dinamarca	0	-3	15	7	15	4	67 Namíbia	0	0	1	1	1	1
29 Finlândia	0	0	14	8	14	8	68 Nepal	0	0	1	1	1	1
30 Chile	0	0	12	12	12	12	69 Quénia	0	0	1	1	1	1
31 Grécia	1	1	11	8	12	9	70 República Dominicana	0	0	1	1	1	1
32 Nova Zelândia	0	0	12	11	12	11	71 Taiwan	0	0	1	1	1	1
33 Arábia Saudita	0	0	11	11	11	11	72 Uruguai	0	0	1	-1	1	-1
34 México	0	0	11	9	11	9	73 Costa Rica	0	0	0	-2	0	-2
35 Ucrânia	5	5	6	0	11	5	74 Liechtenstein	0	0	0	-2	0	-2
36 Angola	2	1	8	8	10	9	75 Macau	0	0	0	-1	0	-1
37 África do Sul	0	-3	9	2	9	-1	76 Sérvia	0	0	0	-1	0	-1
38 Hungria	0	0	8	5	8	5	77 Tunísia	0	0	0	-1	0	-1
39 Andorra	0	0	7	6	7	6							
Total	407	-176	13 023	2 191	13 430	2 015							

4.1 Termalismo

Distribuição de aquistas



No **Gráfico 4** apresenta-se a distribuição de aquistas por tipo de termalismo, de acordo com a frequência termal em 2023.

O **termalismo clássico**, tradicionalmente voltado para tratamentos terapêuticos, apresenta uma tendência para o aumento da frequência termal de aquistas com mais idade. Nas faixas etárias mais jovens, a participação é relativamente baixa.

À medida que a idade avança, a frequência aumenta expressivamente, sobretudo nas idades acima dos 45 anos. O pico de

frequência ocorre dos 65 aos 75 anos ou mais. Este padrão sugere que o termalismo clássico é particularmente popular entre os indivíduos mais velhos, possivelmente devido à procura por tratamentos de saúde que aliviem condições relacionadas com a idade.

Já o **termalismo de bem-estar**, focado em experiências de relaxamento e rejuvenescimento, mostra uma distribuição etária mais abrangente, com números substancialmente mais altos em todas as faixas etárias, quando comparado com o termalismo clássico.

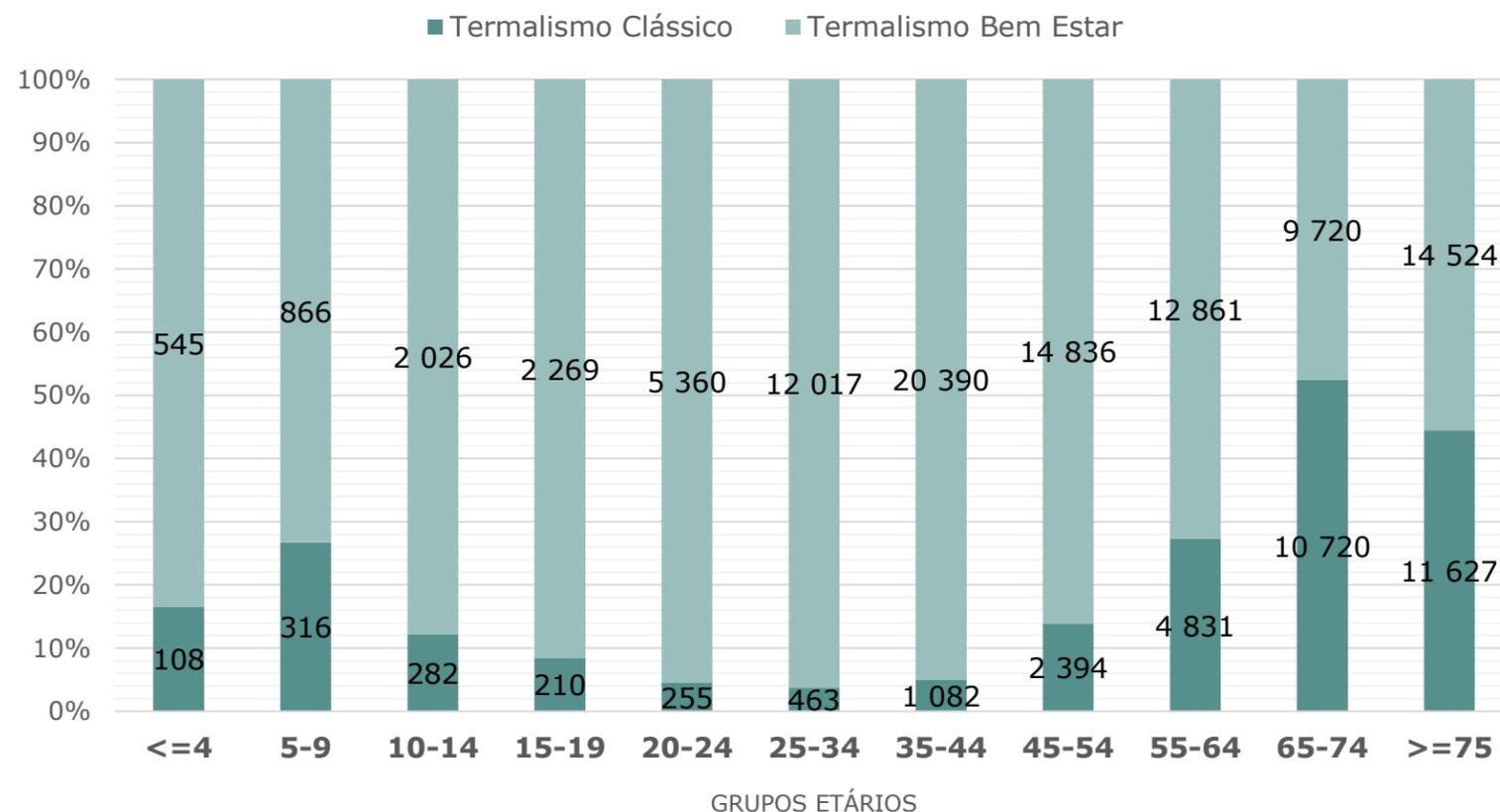


Gráfico 4 - Distribuição de aquistas, em termalismo clássico e de bem-estar, por grupo etário, em 2023.



4.1 | Termalismo

Distribuição de aquistas

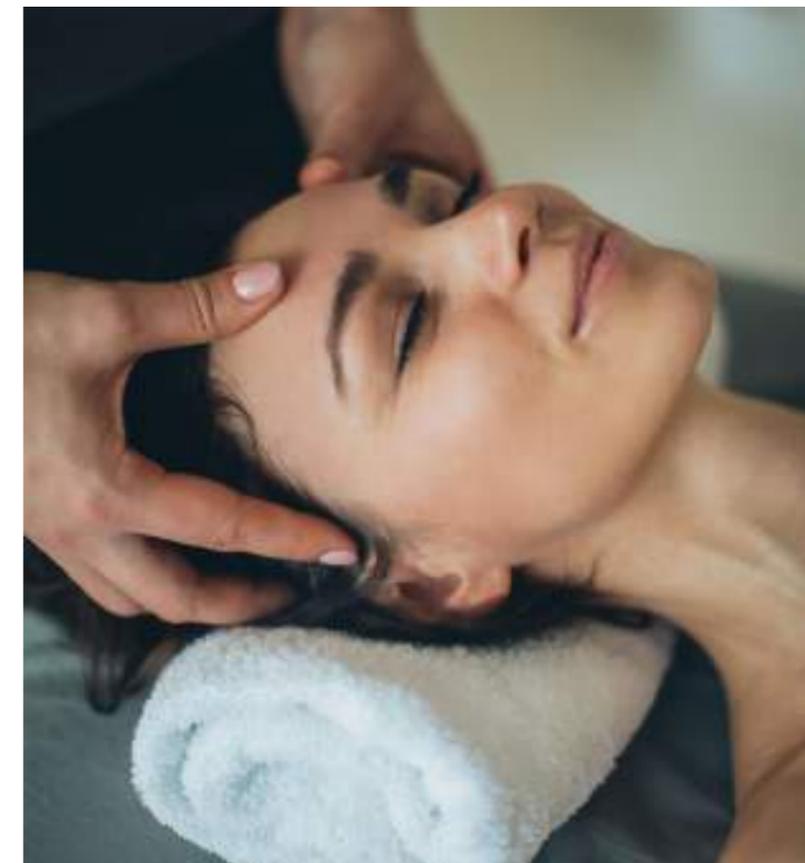


A popularidade do termalismo de bem-estar aumenta entre os adultos jovens e de meia-idade. O pico de frequência é observado na faixa dos 35 aos 44 anos, com 20 390 aquistas. No entanto, este segmento continua a ser popular também entre os adultos mais velhos, com 14 836 aquistas entre 45 e 54 anos.

Comparando os dois segmentos, o termalismo de bem-estar supera o termalismo clássico em quase todas

as faixas etárias, exceto na dos 65 aos 74 anos. A maior diferença é observada na faixa etária dos 35 aos 44 anos, onde o termalismo de bem-estar possui quase 19 vezes mais aquistas (20 390) em comparação com o termalismo clássico (1 082).

Estes dados indicam uma clara preferência pelo termalismo de bem-estar, com uma concentração especialmente alta entre os adultos jovens e de meia-idade, possivelmente devido ao interesse por novas experiências relaxantes e revitalizantes, para além do foco crescente na saúde e bem-estar preventivos. Enquanto o termalismo clássico mantém sua popularidade entre os indivíduos mais velhos que procuram tratamentos terapêuticos específicos que lhes ofereçam maior qualidade de vida.





4.1 | Termalismo

Estâncias termais e o quimismo das águas minerais naturais

No **Quadro 7** apresenta-se a distribuição dos estabelecimentos termais em funcionamento em 2023 e o número de aquistas respetivo, por quimismo das AMN utilizadas.

Das 42 termas em atividade, existem 23 estabelecimentos que utilizam AMN sulfúreas, admitindo um total de 73 000 aquistas, o que representa 57,16% do total. São 5 os estabelecimentos que utilizam AMN gasocarbónicas, contabilizando 16 345 aquistas, o que corresponde a 12,80%.

Com 2 estabelecimentos, as AMN cloretadas atraem 14 380 aquistas, o que equivale a 11,26% do total dos

termalistas. Há 6 estabelecimentos com AMN bicarbonatadas, que servem 12 298 aquistas, representando 9,63% do total. Por sua vez, existem 5 termas que utilizam AMN hipossalinas, atendendo a 10 458 aquistas, o que corresponde a 8,19%.

Apenas 1 estabelecimento utiliza AMN sulfatada, recebendo 1 221 aquistas em 2023, o que representa 0,96% do total.

Estes dados evidenciam a predominância dos estabelecimentos que utilizam AMN sulfúreas no setor termal, tal como no ano anterior.

Quadro 7
Quimismo das águas minerais naturais utilizadas nas termas

Quimismo	N.º de Estabelecimentos	N.º de Aquistas	%
Sulfúreas	23	73 000	57,16
Gasocarbónicas	5	16 345	12,80
Cloretadas	2	14 380	11,26
Bicarbonatadas	6	12 298	9,63
Hipossalinas	5	10 458	8,19
Sulfatadas	1	1 221	0,96
Total	42	127 702	100,00

4.1 | Termalismo

Estâncias termais e pessoal ao serviço



Como se pode observar no **Quadro 8**, em 2023, as termas em atividade somam 762 pessoas ao serviço, menos 136 que no ano anterior, registando, uma diminuição de 34 trabalhadores efetivos (9%) e de 102 temporários (19%).

Do total dos trabalhadores, 5 estão afetos aos cosméticos e os restantes 757 ao termalismo.

Em termos de categorias profissionais, predominam operários, técnicos e médicos, que representam 71% dos trabalhadores deste setor, destes, 149

são homens e 392 são mulheres.

Relativamente ao tipo de contrato, são mais os trabalhadores temporários (56%) do que os trabalhadores efetivos (44%), justificado pela sazonalidade característica desta atividade.

Neste setor existem ao serviço mais mulheres do que homens. Dos 762 trabalhadores 550 são mulheres e 212 são homens. As categorias profissionais com mais mulheres são operário, técnico e administrativo. Enquanto que nos homens são operário, técnico e médico.

Quadro 8
Pessoal ao serviço nas estâncias termais em 2023

Área	Categoria Profissional	Pessoal Efetivo		Pessoal Temporário		Homens		Mulheres		Total	
		N.º	Var. 2022	N.º	Var. 2022	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	Var.2022
Termalismo	Operário	56	-50	172	-91	35	193	228	-141		
	Técnico	98	-10	85	9	39	144	183	-1		
	Médico	35	3	95	0	75	55	130	3		
	Administrativo	50	-4	33	1	14	69	83	-3		
	Operário - chefia	45	34	6	6	15	36	51	40		
	Outro	24	-4	19	-16	18	25	43	-20		
	Dirigente	17	-1	4	-10	10	11	21	-11		
	Chefia	9	-2	9	1	3	15	18	-1		
Cosméticos	Operário	2	0	0	0	2	0	2	0		
	Chefia	1	1	0	0	1	0	1	1		
	Dirigente	1	0	0	0	0	1	1	0		
	Técnico	1	0	0	0	0	1	1	0		
	Operário - chefia	0	-1	0	0	0	0	0	-1		
	Motorista	0	0	0	-2	0	0	0	-2		
Total		339	-34	423	-102	212	550	762	-136		

4.1 | Termalismo

Resumo da atividade termal em 2023

Quadro 9
Atividade termal em 2023

Tipo de Termalismo	N.º Inscrições/Aquistas			Valor M€	Termas em atividade N.º	Pessoal afeto N.º
	Portugueses	Estrangeiros	Total			
Clássico	31 881	407	32 288	9,2	42	762
Bem-Estar	82 391	13 023	95 414	3,7		
Total	114 272	13 430	127 702	12,8	42	762

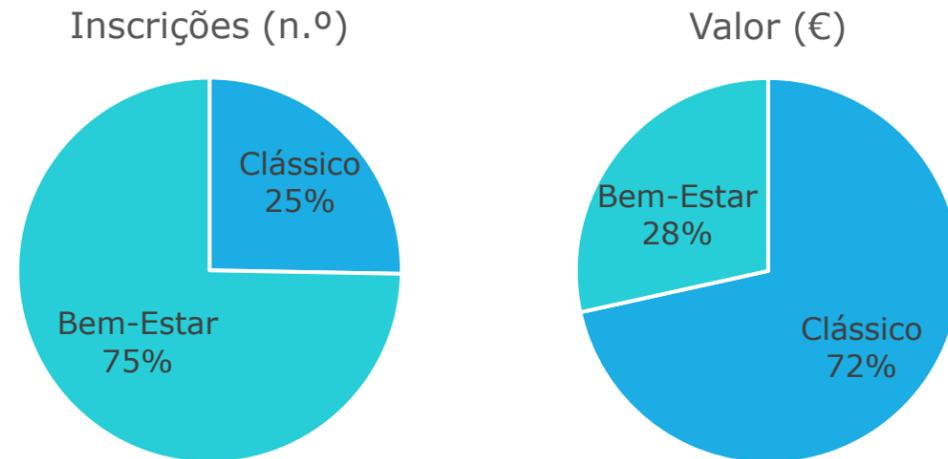


Gráfico 5 - Indicadores da atividade termal em 2023.

A atividade termal em 2023 demonstrou uma forte participação tanto de aquistas portugueses como de estrangeiros, refletindo a relevância progressiva deste setor.

No total, foram registadas 127 702 inscrições, das quais, 114 272 correspondem a termalistas portugueses (89%) e 13 430 a estrangeiros (11%).

O setor termal gerou 12,8 milhões de euros de receita, com 42 termas em

atividade e empregando 762 trabalhadores. Estes números sublinham a importância do termalismo como uma atividade económica significativa e um recurso de bem-estar essencial para a população (**Quadro 9**).

Apesar do termalismo de bem-estar somar o maior número de inscrições, é o termalismo clássico que mais contribui para a receita, com apenas 25% dos aquistas (**Gráfico 5**).



Cosméticos

A produção e venda de cosméticos à base de AMN representa uma vertente mais recente e inovadora, associada ao termalismo nacional.

Aproveitando as propriedades únicas destas águas, diversos operadores económicos das estâncias termais, têm desenvolvido produtos que garantem benefícios para a pele, como hidratação, rejuvenescimento e tratamento de condições dermatológicas.

Este setor alia tradição e ciência, utilizando a herança termal do país

e a investigação em dermocosmética para criar produtos de alta qualidade.

As águas termais portuguesas, reconhecidas pela sua composição singular, são integradas em fórmulas que potenciem os seus efeitos benéficos. Esta linha de produtos não só diversifica a oferta do termalismo, mas também impulsiona a economia local e fortalece a imagem de Portugal como um destino de bem-estar e saúde.



Em 2023, este setor apresenta um aumento de 8% da produção e de 6% das vendas.

4.2 | Cosméticos

Produção associada ao termalismo



A produção e venda de cosméticos, surge gradualmente em Portugal continental, associado ao termalismo, apresentando resultados satisfatórios em 2023.

Os operadores económicos têm apostado progressivamente nesta vertente dos cosméticos com base em AMN, promovida no âmbito da atividade termal, com a comercialização de produtos de beleza e cuidado pessoal naturais e sustentáveis, de valor acrescentado, associados aos

benefícios das AMN. São vários os estudos de investigação e desenvolvimento nesta área com potencial de expansão. A expressividade cada vez mais sólida e abrangente do termalismo de bem-estar tem também contribuído para a divulgação destes produtos.

No **Quadro 10**, verifica-se que em 2023 foram produzidas 61 mil unidades de cosméticos, um aumento de 8% na produção, correspondente a 7 mil litros de AMN utilizada.

Quadro 10
Produção de cosméticos em Portugal continental em 2023

N.º de Ordem	Termas	Tipo de cosmético	Unidades produzidas		Volume água utilizado		
			N.º	Var.2022	Litros	Var.2022	Captação
1	Caldas de Monchique	Outro	30 216	-9 252	6 043,20	-1 756,80	S. João
		subtotal	30 216	-9 252	6 043,20	-1 756,80	
2	Termas de S. Pedro do Sul	Cremes	10 202	9 046	349,26	-	AC1
		Emulsões	366	366	82,88	-	
		Óleos	745	-2 613	0,00	-	
		Outro	4 950	4 950	920,72	-	
		Sabonetes	10 260	10 260	65,00	-	
subtotal	26 523	22 009	1 417,86				
3	Fonte Santa de Monfortinho	Cremes	1 946	484	220,00	6,60	AC7
		Óleos	185	10	0,00	0,00	
		subtotal	2 131	494	220,00	6,60	
4	Caldas das Taipas	Sabonetes	1 076	-557	31,24	-16,37	ACP1
		subtotal	1 076	-557	31,24	-16,37	
5	Caldas da Rainha	Cremes	190	-230	30,00	-0,87	JK1
		Sabonetes	389	-511	45,00	22,50	
		subtotal	579	-741	75,00	21,63	
6	Caldas de Chaves	Cremes	494	494	10,00	10,00	CC3 e AC2
		Sabonetes	0	-7 800	0,00	-40,00	
		subtotal	494	-7 306	10,00	-30,00	
Total			61 019	4 647	7 797,30	-357,08	

As termas Caldas de Monchique registam novamente a maior produção de cosméticos, com 30 mil unidades, apesar de menor que no ano anterior. Segue-se na 2ª posição as Termas de São Pedro do Sul com a produção de 26 523 unidades, mais 22 mil que no ano anterior. E, na 3ª posição, Fonte Santa de Monfortinho com 2 131 unidades produzidas.

As Caldas das Taipas e Caldas da

Rainha produziram menos unidades em 2023 e Caldas de Chaves produziu apenas 494, ficando na última posição do ranking.

O tipo de cosmético mais produzido foi o "outro", somando 35 mil unidades, nos quais se inserem água micelar, brumas, sprays e sticks de limpeza. Seguem-se os cremes com 13 mil unidades e os sabonetes com 12 mil unidades produzidas.

4.2 | Cosméticos

Vendas e mercado em ascensão



A venda de cosméticos concentra-se essencialmente no mercado nacional, no entanto, em 2023 Caldas de Monchique regista a exportação de 136 unidades no valor de 531 euros, um mercado em evolução.

No **Quadro 11** (página 25), estão os resultados das vendas destes produtos. No total, foram vendidas 24 mil unidades, menos 484 que no ano anterior, somando 160 mil euros na receita. Os cosméticos mais vendidos foram os sabonetes com 9 mil unidades, seguidos pelos cremes com 8 mil unidades.

Em termos de número de unidades vendidas por espaço termal, lideram as Termas de São Pedro do Sul com 9 802 unidades, menos 4 705 que no ano anterior. Na segunda posição ficam as Caldas de Chaves com a venda de 7 642 unidades mais 3 114 que em 2022.

Seguem-se as Caldas de Monchique e Fonte Santa de Monfortinho com 3 619 e 1 375 unidades vendidas, respetivamente, aumentando a venda do número de cosméticos, assim como Caldas da Rainha e Luso, na sexta e sétima posição do ranking.

Por sua vez, Caldas das Taipas, na quinta posição, regista uma quebra de 110 unidades vendidas e, por último, Felgueira sem vendas registadas.

Em termos de valor, na primeira posição mantêm-se as Termas de São Pedro do Sul, com 93 mil euros de receita, seguindo-se as Caldas de Chaves com 33 mil euros e, na terceira posição, Fonte Santa de Monfortinho, com 13 mil euros.

Analisando apenas as vendas nacionais, verifica-se uma quebra de

3%, correspondente a menos 620 unidades vendidas em 2023. Contudo, a receita aumentou 6%, cerca de mais 9 mil euros, o que pode ser resultado do aumento do preço médio por unidade, do lançamento de produtos e serviços personalizados, da aplicação de técnicas de *marketing* e *branding* mais eficazes, com foco na sustentabilidade, e/ou possíveis mudanças na preferência dos consumidores para produtos de maior qualidade e valor associado.



4.2 Cosméticos

Vendas e mercado em ascensão

Quadro 11
Vendas de cosméticos em Portugal continental em 2023

N.º de Ordem	Termas	Tipo de cosmético	Vendas Nacionais				Exportação		Total			
			N.º Unidades	Var. 2022	Valor (€)	Var. 2022	N.º Unidades	Valor (€)	N.º Unidades	Var. 2022	Valor (€)	Var. 2022
1	Termas de S. Pedro do Sul	Cremes	4 478	-1 698	42 457	-24 653	-	-	4 478	-1 698	42 457	-24 653
		Géis	0	-1 167	0	-9 308	-	-	0	-1 167	0	-9 308
		Óleos	1 077	974	15 006	14 030	-	-	1 077	974	15 006	14 030
		Outro	1 412	1 089	22 588	20 078	-	-	1 412	1 089	22 588	20 078
		Sabonetes	2 835	-3 903	12 938	-18 371	-	-	2 835	-3 903	12 938	-18 371
		Subtotal	9 802	-4 705	92 989	-18 224	-	-	9 802	-4 705	92 989	-18 224
2	Caldas de Chaves	Cremes	2 767	1 797	23 307	14 532	-	-	2 767	1 797	23 307	14 532
		Sabonetes	4 875	1 317	9 750	2 947	-	-	4 875	1 317	9 750	2 947
		Subtotal	7 642	3 114	33 057	17 479	-	-	7 642	3 114	33 057	17 479
3	Caldas de Monchique	Outro	3 483	483	11 054	1 841	136	531	3 619	619	11 585	2 372
		Subtotal	3 483	483	11 054	1 841	136	531	3 619	619	11 585	2 372
4	Fonte Santa de Monfortinho	Cremes	1 248	475	11 746	6 146	-	-	1 248	475	11 746	6 146
		Óleos	127	46	1 500	864	-	-	127	46	1 500	864
		Subtotal	1 375	521	13 246	7 010	-	-	1 375	521	13 246	7 010
5	Caldas das Taipas	Sabonetes	752	-110	3 060	-287	-	-	752	-110	3 060	-287
		Subtotal	752	-110	3 060	-287	-	-	752	-110	3 060	-287
6	Caldas da Rainha	Cremes	190	76	2 828	942	-	-	190	76	2 828	942
		Sabonetes	381	-38	1 715	-27	-	-	381	-38	1 715	-27
		Subtotal	571	38	4 542	916	-	-	571	38	4 542	916
7	Luso	Sabonetes	270	58	1 511	495	-	-	270	58	1 511	495
		Subtotal	270	58	1 511	495	-	-	270	58	1 511	495
8	Felgueira	Leites	0	-13	0	-279	-	-	0	-13	0	-279
		Outro	0	-6	0	-125	-	-	0	-6	0	-125
		Subtotal	0	-19	0	-404	-	-	0	-19	0	-404
		Total	23 895	-620	159 459	8 824	136	531	24 031	-484	159 990	9 355

Engarrafamento

A atividade de engarrafamento de AMN e AN em Portugal continental é um setor de grande relevância económica e ambiental. Portugal é conhecido pela riqueza e diversidade deste tipo de águas, localizadas em diversas regiões do país.

A indústria de engarrafamento destas águas aproveita a abundância existente para fornecer produtos de alta qualidade, que são valorizados tanto no mercado interno como no externo.

As AMN e AN portuguesas são rigorosamente controladas para

garantir a pureza e as respetivas propriedades de origem, sendo muitas vezes ligadas aos benefícios terapêuticos e de bem-estar.

A sustentabilidade é uma preocupação crescente no setor, proativo na redução do impacto ambiental, através da procura de novas embalagens e da promoção de práticas de utilização e reciclagem responsáveis que preservem os ecossistemas naturais.



Em 2023, o setor regista um aumento de 7% na produção de águas engarrafadas.

4.3 Engarrafamento

Produção de água engarrafada

Em 2023, a produção total de água engarrafada foi de 1 803 milhões de litros, dos quais 1 013 milhões de litros são AN (56%) e 789 milhões de litros são AMN (44%), tal como indicado no **Gráfico 6** e **Quadro 12**, registando um aumento de 7% na produção total destas águas em relação ao ano anterior (mais 115 milhões de litros produzidos).

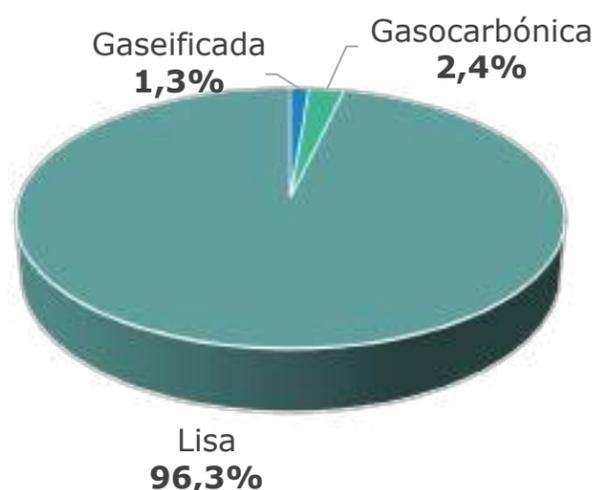
Em termos de desagregação, verifica-se uma quebra de 2% na

produção de AMN e um aumento de 15% da produção de AN, relativamente ao ano anterior, apontando para um maior consumo de AN.

O volume total do produto engarrafado distribui-se maioritariamente pelas águas lisas (96,3%), seguindo-se as gasocarbónicas (2,4%) e por último as gaseificadas (1,3%), tal como se pode confirmar no **Gráfico 6** e **Quadro 13**.



Gráfico 6 - Produção de AMN e AN engarrafada por volume produzido e tipo de água (% de litros).



Quadro 12
Desagregação dos vários tipos de águas engarrafadas em 2023

	Lisa	Gaseificada	Gasocarbónica	Total	Var. 2022
Água mineral natural (AMN)	729 865 347	15 996 556	43 449 330	789 311 233	-14 907 150
Água de nascente (AN)	1 006 675 758	6 811 954	-	1 013 487 713	130 419 984
Total	1 736 541 105	22 808 511	43 449 330	1 802 798 945	115 512 834

Volume (litros)

Quadro 13
Água engarrafada em 2023 por tipo de água

Tipo de Água	Volume Produzido		Vendas Nacionais				Vendas Exportação			
	Litros	%	Litros	%	€	%	Litros	%	€	%
Lisa	1 736 541 105	96,3	1 688 944 287	96,5	333 062 499	81,3	28 316 046	87,3	5 583 450	54,0
Gasocarbónica	43 449 330	2,4	40 899 990	2,3	53 852 517	13,1	2 611 729	8,0	2 969 548	28,7
Gaseificada	22 808 511	1,3	21 211 812	1,2	22 959 530	5,6	1 516 490	4,7	1 786 286	17,3
Total	1 802 798 945	100	1 751 056 089	100	409 874 546	100	32 444 265	100	10 339 285	100

A indústria do engarrafamento de AMN e AN em Portugal continental tem mostrado uma evolução relevante ao longo dos anos. Entre 2014 e 2023, a produção total variou de 1,19 bilhões de litros em 2014 para 1,80 bilhões de litros em 2023, representando um aumento notável.

Após um crescimento constante de 2014 a 2017, com um pico de 13,1% em 2016, o setor atravessou por algumas flutuações. Em 2018, houve uma ligeira quebra de 2,3% na produção, seguida por uma recuperação em 2019 e outra quebra em 2020, devido à pandemia COVID-19.

Nos anos mais recentes, a indústria mostrou uma forte recuperação e um crescimento mais sólido. Em 2022, a produção

total aumentou para 1,69 bilhões de litros, representando um aumento de 12,9% em relação ao ano anterior. Este crescimento continuou em 2023, alcançando 1,80 bilhões de litros, com uma variação de 6,9%. Contudo, o crescimento tem sido mais acentuado nas AN, comparativamente às AMN. Em 2023, a produção de AMN regista uma quebra de 1,9%, enquanto as AN aumentaram 14,8% a sua produção (**Gráfico 7 e Quadro 14**).

Este aumento deve-se à possível recuperação económica pós-pandemia e ao aumento do consumo deste tipo de produtos engarrafados com um custo mais baixo, apontando para uma nova tendência no setor de águas engarrafadas em Portugal.

4.3 Engarrafamento

Evolução da produção de água engarrafada

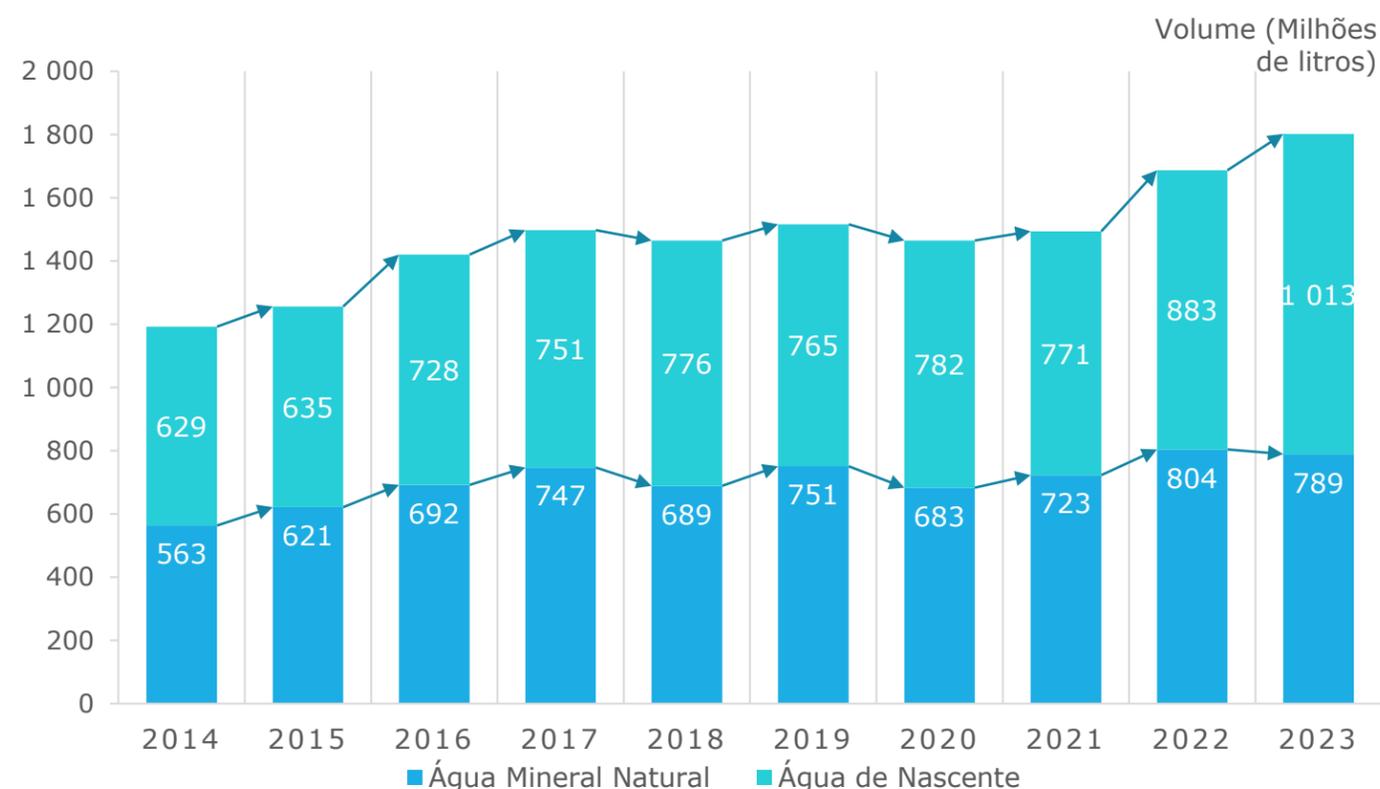


Gráfico 7 - Evolução da produção de águas engarrafadas de 2013 a 2022.

Quadro 14						
Evolução da produção por tipo de água no decénio						
Ano	Água Mineral Natural		Água de Nascente		Volume produzido	
	Litros	Milhões de litros	Litros	Milhões de litros	Total	Var.%
2014	563 217 779	563	628 577 202	629	1 191 794 981	0,4
2015	620 692 024	621	634 503 645	635	1 255 195 669	5,3
2016	691 841 060	692	727 508 208	728	1 419 349 269	13,1
2017	747 129 154	747	750 983 553	751	1 498 112 707	5,6
2018	688 671 420	689	775 624 894	776	1 464 296 313	-2,3
2019	750 982 472	751	765 339 423	765	1 516 321 895	3,6
2020	682 666 940	683	782 284 083	782	1 464 951 023	-3,4
2021	722 804 016	723	771 470 071	771	1 494 274 087	2,0
2022	804 218 383	804	883 067 729	883	1 687 286 111	12,9
2023	789 311 233	789	1 013 487 713	1013	1 802 798 945	6,9

Contrariamente ao ano anterior, em 2023 regista-se uma quebra de 1,9% na produção de AMN engarrafada (**Quadro 15**), sendo São Silvestre, Vidago-Salus e Fastio as marcas que apresentam um decréscimo mais

acentuado do volume produzido. Por outro lado, Salutis, Bem Saúde e Frize e Vitalis são as marcas que registam um aumento superior do volume produzido em relação ao ano anterior.

Quadro 15

Desagregação das águas minerais naturais engarrafadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume (litros)					
		Gaseificada	Gasocarbónica	Lisa	Total	Var. 2022	%
1	Caldas de Penacova	0	0	259 919 266	259 919 266	5 850 187	2,3
2	Luso	0	0	170 919 707	170 919 707	-14 591 078	-7,9
3	Caldas de Monchique	0	0	120 178 894	120 178 894	8 754 966	7,9
4	Ladeira de Envendos (Vitalis-Vital)	0	0	59 537 916	59 537 916	16 488	0,0
5	Vitalis	0	0	47 928 581	47 928 581	6 563 236	15,9
6	Água do Fastio	0	0	43 778 873	43 778 873	-7 871 868	-15,2
7	Pedras Salgadas	0	40 615 614	0	40 615 614	1 104 028	2,8
8	Carvalhelhos	4 216 304	0	15 593 298	19 809 602	-2 470 787	-11,1
9	Vimeiro	5 266 561	0	1 600 621	6 867 182	67 641	1,0
10	Pisões-Moura (Castello)	5 150 702	0	0	5 150 702	-505 102	-8,9
11	São Silvestre	0	0	5 071 845	5 071 845	-13 423 479	-72,6
12	Água de Grichões (Salutis)	0	0	3 611 298	3 611 298	1 122 322	45,1
13	Bem Saúde e Frize	0	2 673 825	0	2 673 825	406 650	17,9
14	Healsi	86 561	0	1 725 048	1 811 609	180 950	11,1
15	Água Campilho	1 276 428	0	0	1 276 428	-17 955	-1,4
16	Vidago-Salus	0	98 271	0	98 271	-86 562	-46,8
17	Melgaço	0	61 620	0	61 620	-6 786	-9,9
	Total	15 996 556	43 449 330	729 865 347	789 311 233	-14 907 150	-1,9

4.3 Engarraamento

Produção de águas minerais naturais



Penacova foi a marca que mais produziu, seguida por **Luso** e **Monchique**. Estas AMN lisas representam 92% do volume total produzido, correspondente a 730 milhões de litros.

Seguem-se as águas gasocarbónicas que representam 6% da produção total, entre as quais, Pedras Salgadas, Bem Saúde e Frize e Vidago-Salus apresentam maior volume produzido.

Por fim, com 2% da produção ficam as águas gaseificadas, entre as quais, se destacam Castello, Vimeiro e Carvalhelhos.

As marcas que menos produziram foram Campilho, Vidago-Salus e, por último, Melgaço.

O consumo *per capita* de AMN engarrafada em Portugal continental foi de 75,6 litros/habitantes/ano (**Quadro 29**, página 46).

Relativamente às AN, verifica-se um aumento de 14,8% na produção de AN engarrafada (**Quadro 16**), somando um total de 1 013 milhões de litros em 2023.

A **Água S. Martinho**, a **Aguarela do Mundo** e a **Água de S. Cristóvão**

foram as marcas que mais volume produziram, representando 53% da produção total deste tipo de água.

As marcas que menos produziram foram Água do Cruzeiro (0,79%), Quinta do Areeiro (0,67%) e Serrabrava (0,24%).

Quadro 16

Desagregação das águas de nascente engarrafadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume (litros)				
		Gaseificada	Lisa	Total	Var. 2022	%
1	Água S. Martinho	0	218 093 889	218 093 889	23 972 785	12,3
2	Aguarela do Mundo	0	191 195 294	191 195 294	25 445 214	15,4
3	Água de S. Cristóvão	0	128 208 286	128 208 286	27 940 294	27,9
4	Águas de S. Vicente da Beira	0	88 447 919	88 447 919	6 697 928	8,2
5	Água do Caramulo	0	86 398 851	86 398 851	24 773 097	40,2
6	Serra da Gardunha (Alardo)	0	76 692 939	76 692 939	-2 769 406	-3,5
7	Água Serra da Estrela	0	65 459 514	65 459 514	9 738 548	17,5
8	Serrana	0	61 553 690	61 553 690	20 154 910	48,7
9	Água Sobreiros	0	34 814 310	34 814 310	2 969 516	9,3
10	Água da Penha	0	24 452 170	24 452 170	-221 399	-0,9
11	S. Domingos	0	11 579 328	11 579 328	6 415 200	124,2
12	Glaciar	0	9 345 701	9 345 701	2 866 270	44,2
13	Água do Cruzeiro	0	7 965 224	7 965 224	-14 800 486	-65,0
14	Quinta do Areeiro	6 811 954	0	6 811 954	-146 258	-2,1
15	Serrabrava (Grichões-Nascente)	0	2 468 643	2 468 643	-2 616 229	-51,5
	Total	6 811 954	1 006 675 758	1 013 487 713	130 419 984	14,8

4.3 Engarraamento

Produção de águas de nascente



Existem dois tipos de AN engarrafadas, lisas e gaseificadas. Do tipo gaseificada apenas temos a água Quinta do Areeiro que representa 0,79% do volume total de produção de AN e as restantes 14 águas do tipo lisa representam 99,2%.

Entre as marcas mais produzidas, destacam-se Água de S. Martinho, Aguarela do Mundo e Água de S. Cristóvão, tendo sido produzido um volume de 218, 191 e 128 milhões de litros, respetivamente.

As águas S. Domingos e Serrana foram as que mais aumentaram a produção em relação ao ano anterior, indicando uma taxa de evolução de 124% e 49%, respetivamente.

Por outro lado, regista-se uma quebra significativa na produção das águas Água do Cruzeiro (-65%) e Serrabrava (-51,5%).

O consumo *per capita* de AN engarrafada em Portugal Continental foi de 99,9 litros/habitantes/ano (**Quadro 29**, página 46).

4.3 Engarrafamento

Produção por tipo de embalagem

Tal como no ano anterior, em 2023, a indústria do engarrafamento em Portugal continental revela a utilização de 7 embalagens distintas para o condicionamento e transporte de 1 783 milhões de litros de águas engarrafadas vendidos, entre as quais 94,6% das vendas corresponde a embalagens sem retorno e 5,4% a embalagens com retorno (**Quadro 17**).

A embalagem PET s/retorno representa 67% das vendas, com um volume de 1 192 milhões de litros, mais 49 milhões do que em 2022, seguida pela embalagem de PET Reciclado com um volume de 453 milhões de litros, correspondente a 25% do volume vendido.

A embalagem de Policarbonato, atingiu o volume de 60 milhões de litros, a de Vidro com retorno 37 milhões de litros, seguida pela de Vidro sem retorno, com um total de 33 milhões de litros, representando no seu conjunto 7,24% do volume total vendido.

Por fim, as embalagens Bag in box e Tetra Pack, apenas utilizadas para as AMN, com 9 milhões de litros e 223 mil litros, respetivamente, representam 0,50% do volume total vendido.

Estes dados destacam a contínua preferência do mercado por embalagens PET, correspondente a 92,26% das vendas. Sendo ainda o tipo de material mais utilizado na produção e venda destas águas.

Verifica-se que em 2023, o vidro com retorno apresenta maior número de vendas do que o vidro sem retorno, demonstrando uma crescente preocupação pela sustentabilidade ambiental, associada às escolhas dos consumidores e à responsabilidade corporativa das empresas do setor.

Com um total de 1 005 milhões de litros de AN vendidos, a Aguarela do Mundo e Água de S. Cristóvão são as águas com maior diversidade de embalagens (3 tipos).

Quadro 17
Águas engarrafadas vendidas por tipo de embalagem em 2023

Marca	C/ retorno		S/ retorno				Vidro	Total
	Vidro	Policarbonato	Bag in box	PET	PET R	Tetra Pack		
Águas minerais naturais								
Caldas de Penacova				251 315 369				251 315 369
Luso	12 274 712		1 548 220	156 261 949			75 420	170 160 301
Caldas de Monchique			7 114 530	66 660 785	44 260 847		416 865	118 453 027
Ladeira de Envendos (Vitalis-Vital)				59 609 121				59 609 121
Ribeirinho e Fazenda do Arco	12 118 070			33 779 182				45 897 251
Água do Fastio	2 384 551			41 108 723			57 141	43 550 415
Pedras Salgadas	4 212 845			15 599 579			20 883 332	40 695 756
Caldas Santas de Carvalhelhos	1 372 430			18 541 090			1 174 931	21 088 451
Águas Santas do Vimeiro				6 675 122			229 653	6 904 775
São Silvestre		2 589		6 048 490				6 051 079
Pisões-Moura (Castello)	363 437						4 978 770	5 342 207
Água de Grichões (Salutis)				3 647 886				3 647 886
Águas de Bem Saúde							2 650 142	2 650 142
Healsi				1 238 955	231 072	223 341	33 112	1 726 480
Água Campilho	156 457						1 058 627	1 215 084
Vidago							113 628	113 628
Melgaço							52 194	52 194
Subtotal	32 882 501	2 589	8 662 750	660 486 250	44 491 919	223 341	31 723 814	778 473 165
Águas de nascente								
Águas S. Martinho				119 768 883	98 658 394			218 427 277
Aguarela do Mundo		4 772 628		60 137 558	125 684 195			190 594 381
Água de S. Cristóvão		20 161 197		9 234 248	97 034 579			126 430 024
Águas de S. Vicente da Beira				10 082 686	78 215 792			88 298 478
Água do Caramulo				80 932 476				80 932 476
Serra da Gardunha (Alardo)				76 438 215				76 438 215
Serrana				63 963 757				63 963 757
Água Serra da Estrela	3 710 462			58 909 112				62 619 574
Água Sobreiros		34 814 310						34 814 310
Água da Penha				24 452 170				24 452 170
S. Domingos				11 489 472				11 489 472
Glaciar				2 439	9 135 396			9 137 835
Água do Cruzeiro				8 431 526				8 431 526
Quinta do Areeiro				5 459 681			1 082 412	6 542 093
Grichões-Nascente (Serrabrava)				2 455 601				2 455 601
Subtotal	3 710 462	59 748 135	0	531 757 824	408 728 356	0	1 082 412	1 005 027 189
Total	36 592 963	59 750 724	8 662 750	1 192 244 075	453 220 275	223 341	32 806 226	1 783 500 354

Nas AMN, com um total de 778 milhões de litros vendidos, destacam-se Luso, Caldas de

Monchique e Healsi, com a utilização de 4 tipos de embalagens diferentes.

O **Quadro 18** mostra que a embalagem de vidro s/retorno registra uma quebra de 3,6% no volume de água engarrafada vendido, correspondente a menos 986 mil litros de AMN e a menos 254 mil litros de AN, relativamente ao ano anterior.

Do universo dos 7 tipos de embalagens utilizados, é a tetra pack e a de polycarbonato que apresentam maior variação, com um aumento de 50% e 28%, respectivamente, do volume vendido.

No caso das AMN (**Quadro 19**), verifica-se que as embalagens tetra pack e bag in box são aquelas com maior variação, registando um aumento de 50% e 20%, respectivamente, nas vendas em relação ao ano anterior. Por sua vez, é a embalagem de PET

que registra uma quebra de 4,7%, correspondente a menos 33 milhões de litros vendidos.

Relativamente às AN (**Quadro 20**), são as embalagens de Polycarbonato e PET que apresentam um aumento de 28% e 18% do volume vendido, respectivamente. Enquanto que as embalagens de vidro s/retorno registam uma quebra de 19% nas vendas.

Estes resultados revelam que, independentemente do tipo de água, os consumidores continuam a dar preferência às embalagens de PET s/retorno e de PET reciclável. Seguem-se as embalagens de polycarbonato, predominantes nas AN, e as de vidro c/retorno e s/retorno, predominantes nas AMN engarrafadas.

4.3 Engarraamento

Produção por tipo de embalagem

Quadro 18
Embalagens de águas engarrafadas por volume vendido

Tipo de Embalagem		Volume (litros)	Var.2022
1	PET s/retorno	1 192 244 075	48 686 963
2	PET R s/retorno	453 220 275	30 977 028
3	Polycarbonato c/retorno	59 750 724	12 909 933
4	Vidro c/retorno	36 592 963	3 350 466
5	Vidro s/retorno	32 806 226	-1 239 246
6	Bag in box s/retorno	8 662 750	1 454 690
7	Tetra Pack s/retorno	223 341	74 409
Total		1 783 500 354	96 214 243

Quadro 19
Embalagens de AMN engarrafadas por volume vendido

Tipo de Embalagem		Volume (litros)	Var.2022
1	PET s/retorno	660 486 250	-32 622 613
2	PET R s/retorno	44 491 919	3 151 420
3	Vidro c/retorno	32 882 501	3 179 798
4	Vidro s/retorno	31 723 814	-985 512
5	Bag in box s/retorno	8 662 750	1 454 690
6	Tetra Pack s/retorno	223 341	74 409
7	Polycarbonato c/retorno	2 589	2 589
Total		778 473 165	-25 745 218

Quadro 20
Embalagens de AN engarrafadas por volume vendido

Tipo de Embalagem		Volume (litros)	Var.2022
1	PET s/retorno	531 757 824	81 309 575
2	PET R s/retorno	408 728 356	27 825 608
3	Polycarbonato c/retorno	59 748 135	12 907 344
4	Vidro c/retorno	3 710 462	170 668
5	Vidro s/retorno	1 082 412	-253 734
6	Bag in box s/retorno	0	0
7	Tetra Pack s/retorno	0	0
Total		1 005 027 189	121 959 460

4.3 Engarraçamento

Mercado nacional

Volume (milhões de litros)



Valor (milhões de euros)



Gráfico 8 - Mercado nacional de AMN e de AN engarrafadas.

O comércio nacional de águas engarrafadas revela a importância da indústria do engarraçamento no setor das águas totalizando, em 2023, um total de 1 751 milhões de litros de águas engarrafadas (AMN e AN) vendidos e 410 milhões de euros resultantes.

Neste mercado de água engarrafada, 57% do volume vendido corresponde a AN e 43% a AMN, indicando a preferência dos consumidores. Enquanto que, em

termos de receita, 71% do valor resulta da venda de AMN e 29% de AN, demonstrando que os preços das AN são mais baixos a nível nacional (**Gráfico 8**).

Comparativamente a 2022, verifica-se um aumento de 7% em termos de volume total vendido (mais 114 milhões de litros), correspondente a um aumento de 17% em termos de valor (mais 61 milhões de euros) (**Gráfico 9**).



Volume (milhões de litros)

Valor (milhões de euros)



Gráfico 9 - Evolução do mercado nacional de águas engarrafadas de 2014 a 2023.

4.3 Engarrafamento

Vendas nacionais de águas minerais naturais



O mercado nacional de AMN engarrafadas conta com 17 marcas comerciais, enumeradas no **Quadro 21**. Destas, 7 aumentaram o volume vendido e a receita e 5 aumentaram apenas a receita, tendo diminuído o volume vendido.

No ano em análise, regista-se uma quebra de 2,4% do volume vendido, comparativamente a 2022, no entanto, correspondente a um aumento de 14,8% do valor da receita, o que aponta para o aumento do preço médio deste tipo

de produto engarrafado.

Em termos de volume, **Caldas de Penacova** é líder no mercado nacional com um volume total de vendas na ordem de 242 milhões de litros, seguida pela marca **Luso** (163 milhões de litros) e **Monchique** (117 milhões de litros). Estas três marcas representam 69% do volume vendido de AMN engarrafadas.

Quadro 21
Vendas nacionais de águas minerais naturais engarrafadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume			Valor		
		Litros	Var.2022	%	€	Var.2022	%
1	Caldas de Penacova	242 199 629	-103 073	-0,04	29 708 511	2 707 539	10,0
2	Luso	163 780 844	-13 258 616	-7,5	113 066 354	18 503 769	19,6
3	Caldas de Monchique	117 287 622	7 027 635	6,4	25 253 702	2 661 478	11,8
4	Ladeira de Envendos (Vitalis-Vital)	59 195 850	279 693	0,5	14 533 383	865 863	6,3
5	Vitalis	45 655 282	5 742 778	14,4	17 744 996	3 500 079	24,6
6	Água do Fastio	43 319 461	-8 053 865	-15,7	8 395 078	-473 261	-5,3
7	Pedras Salgadas	38 101 408	2 942 196	8,4	51 477 140	6 090 638	13,4
8	Carvalhelhos	19 145 629	-1 220 017	-6,0	5 749 854	190 030	3,4
9	Vimeiro	6 897 230	-16 494	-0,2	3 701 844	273 657	8,0
10	São Silvestre	6 051 079	-13 423 935	-68,9	627 378	-859 055	-57,8
11	Pisões-Moura (Castello)	4 567 619	92 537	2,1	14 211 739	3 088 575	27,8
12	Água de Grichões (Salutis)	3 647 886	1 104 226	43,4	567 200	171 238	43,2
13	Bem Saúde e Frize	2 633 513	525 704	24,9	2 116 674	559 555	35,9
14	Água Campilho	1 063 651	-190 733	-15,2	909 684	117 640	14,9
15	Healsi	754 408	-359 556	-32,3	687 541	-226 523	-24,8
16	Vidago-Salus	112 875	-5 219	-4,4	167 461	-2 638	-1,6
17	Melgaço	52 194	-11 130	-17,6	91 243	-9 526	-9,5
Total		754 466 180	-18 927 869	-2,4	289 009 780	37 159 059	14,8

Salutis, Frize e Vitalis foram as 3 marcas que apresentaram maior taxa de crescimento em relação ao volume vendido.

Em termos de valor, destaca-se, em primeiro lugar a AMN Luso, com um valor de 113 milhões de euros, seguida por Pedras Salgadas (51 milhões de euros) e em terceiro

lugar Caldas de Penacova (30 milhões de euros). Estas marcas representam 59% do valor das vendas.

Salutis, Frize e Castello foram as 3 marcas que apresentaram maior taxa de crescimento em relação ao valor da receita.

4.3 Engarrafamento

Vendas nacionais de águas de nascente



O mercado nacional de AN é representado por 15 marcas distintas (**Quadro 22**).

A Água de S. Martinho lidera as vendas nacionais, com 22% do volume total vendido e 19% do valor total das vendas, tendo vendido 218 milhões de litros. Segue-se Agurela do Mundo com 19% do volume total vendido e 15% do valor das vendas e, em terceiro lugar, a Água de S. Cristóvão com 13% do volume total e 10% do valor total das vendas.

Estas três marcas representam 54% do volume total vendido de AN engarrafadas em 2023, com um contributo de 45% na receita total.

Em termos de volume vendido, verifica-se uma variação de 15,4%, com a venda de 997 milhões de litros, mais 133 milhões, comparativamente ao ano anterior.

As marcas com menor volume vendido no mercado nacional foram Água do Cruzeiro, Quinta do Areeiro e Serrabrava.

Quadro 22
Vendas nacionais de águas de nascente engarrafadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume			Valor		
		Litros	Var.2022	%	€	Var.2022	%
1	Água S. Martinho	218 427 277	26 516 035	13,8	23 408 806	4 041 808	20,9
2	Agurela do Mundo	190 594 381	26 574 093	16,2	18 533 558	3 510 030	23,4
3	Água de S. Cristóvão	126 416 524	30 381 568	31,6	12 478 056	4 165 523	50,1
4	Águas de S. Vicente da Beira	87 821 148	6 503 294	8,0	7 817 300	934 142	13,6
5	Água do Caramulo	78 487 358	18 964 165	31,9	9 705 770	3 041 593	45,6
6	Serra da Gardunha (Alardo)	76 389 933	-1 855 554	-2,4	9 093 824	649 862	7,7
7	Serrana	63 963 757	25 251 693	65,2	7 665 117	3 162 748	70,2
8	Água Serra da Estrela	60 348 080	6 192 646	11,4	16 117 568	2 298 187	16,6
9	Água Sobreiros	31 632 752	2 807 484	9,7	8 107 265	1 825 369	29,1
10	Água da Penha	24 452 170	-221 399	-0,9	1 968 217	-215 338	-9,9
11	S. Domingos	11 489 472	6 441 984	127,6	713 858	423 925	146,2
12	Glaciar	9 137 835	2 658 404	41,0	1 135 997	521 334	84,8
13	Água do Cruzeiro	8 431 526	-14 187 326	-62,7	1 480 456	-1 149 876	-43,7
14	Quinta do Areeiro	6 542 093	-426 975	-6,1	2 353 588	406 685	20,9
15	Serrabrava (Grichões-Nascente)	2 455 601	-2 552 652	-51,0	285 386	-205 132	-41,8
Total		996 589 908	133 047 461	15,4	120 864 766	23 410 859	24,0

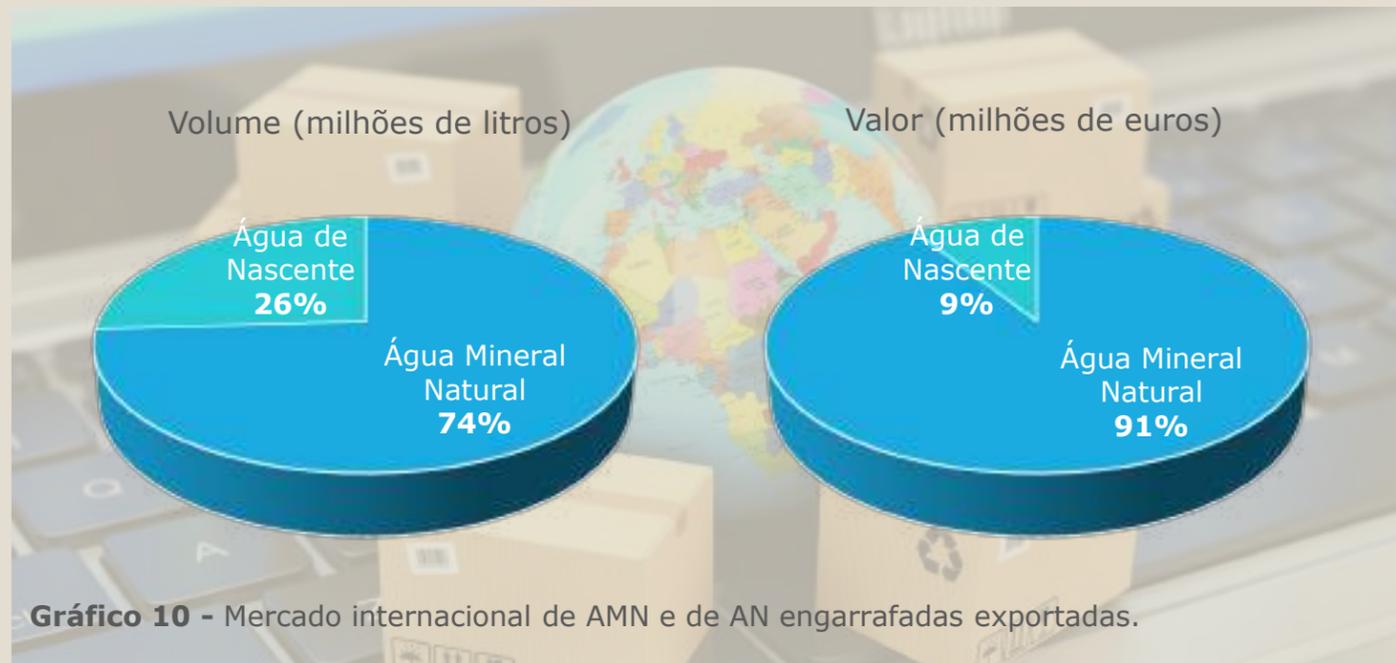
Em termos de valor das vendas, a variação é de 24%, com a soma de 121 milhões de euros, mais 23 milhões que no ano anterior.

As marcas, S. Domingos, Glaciar e Serrana são as que apresentam maior taxa de crescimento da receita proveniente do mercado

nacional, em relação ao ano anterior. Por outro lado, a Água do Cruzeiro, Serrabrava e Água da Penha são as que apresentam maior quebra em termos de valor das vendas.

4.3 Engarrafamento

Mercado internacional (exportação)



Em 2023, o comércio internacional de águas engarrafadas demonstra um crescimento progressivo, totalizando, no que se refere à exportação, um total de 32 milhões de litros de águas engarrafadas (AMN e AN) vendidos e 10 milhões de euros resultantes.

Neste mercado, 74% do volume exportado corresponde a AMN e 26% a AN. Por sua vez, em termos

de receita, 91% do valor deriva da venda de AMN e 9% da venda de AN (**Gráfico 10**).

Relativamente ao ano anterior, a exportação de águas engarrafadas regista um aumento significativo de 24% em termos de volume exportado (mais 6 milhões de litros) e um aumento de 26% em termos de valor (mais 2 milhões de euros), (**Gráfico 11**).

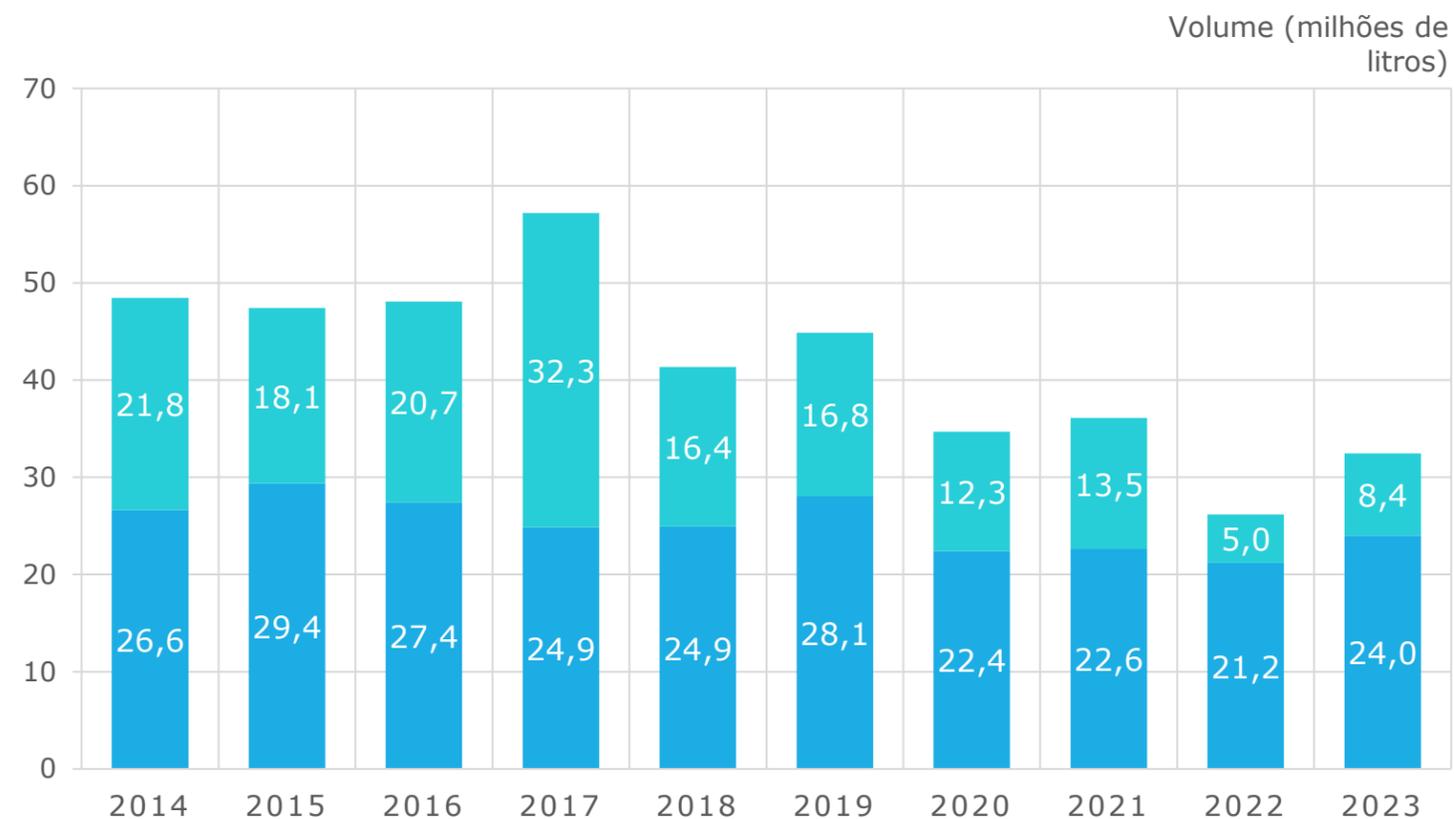


Gráfico 11 - Evolução do mercado internacional de águas engarrafadas exportadas de 2014 a 2023.

4.3 Engarrafamento

Exportação de águas minerais naturais

O mercado internacional de AMN engarrafadas soma 14 marcas portuguesas com vendas (**Quadro 23**). Destas, 6 aumentaram o volume exportado e a receita (Penacova, Healsi, Monchique, Campilho, Carvalhelhos e Castello), e 4 aumentaram apenas a receita, tendo diminuído o volume exportado, (Luso, Pedras Salgadas, Frize e Vitalis).

No ano em análise, regista-se um aumento de 13% do volume exportado, comparativamente a 2022, assim como um aumento de 23% do valor da receita. Foi exportado um total de 24 milhões de litros (mais 3 milhões que no ano anterior) e

somado 9 milhões de euros (mais 2 milhões que em 2022).

As AMN **Caldas de Penacova, Luso e Pedras Salgadas** foram as mais exportadas, representando 75% do volume total vendido em 2023. Campilho, Healsi e Monchique mostram maior variação positiva, em relação ao volume exportado.

Em termos de valor, destacam-se as marcas Pedras Salgadas, Luso e Carvalhelhos, representando 65% do valor das vendas. Campilho, Healsi e Carvalhelhos apresentam maior variação positiva em termos de receita.

Quadro 23
Águas minerais naturais exportadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume			Valor		
		Litros	Var.2022	%	€	Var.2022	%
1	Caldas de Penacova	9 115 740	2 538 417	38,6	990 189	234 752	31,1
2	Luso	6 379 457	-387 708	-5,7	1 696 917	261 341	18,2
3	Pedras Salgadas	2 594 347	-13 953	-0,5	2 952 656	243 719	9,0
4	Carvalhelhos	1 942 822	48 061	2,5	1 506 840	441 968	41,5
5	Caldas de Monchique	1 165 405	328 139	39,2	255 452	73 708	40,6
6	Healsi	972 072	486 456	100,2	586 860	266 552	83,2
7	Pisões-Moura (Castello)	774 588	16 464	2,2	1 024 041	189 885	22,8
8	Ladeira de Envendos (Vitalis-Vital)	413 271	-127 989	-23,6	98 699	-20 723	-17,4
9	Vitalis	241 970	-23 213	-8,8	102 666	1 225	1,2
10	Água do Fastio	230 954	-102 402	-30,7	45 280	-11 576	-20,4
11	Água Campilho	151 433	87 632	137,4	121 223	83 033	217,4
12	Bem Saúde e Frize	16 629	-11 256	-40,4	15 080	2 602	20,9
13	Vimeiro	7 545	-11 478	-60,3	11 650	-2 245	-16,2
14	Vidago-Salus	753	-3 573	-82,6	1 812	-5 505	-75,2
15	São Silvestre	0	-14 228	-100,0	0	-2 146	-100,0
Total		24 006 985	2 809 368	13,3	9 409 365	1 756 589	23,0



4.3 Engarrafamento

Exportação de águas de nascente

No **Quadro 24** enumeram-se as 6 marcas portuguesas de AN com exportação, das 15 existentes. Destas, 3 aumentaram o volume exportado e a receita (Sobreiros, Caramulo e Serra da Estrela) e as restantes diminuíram quer o volume exportado, quer a receita (S. Vicente da Beira, Alardo e S. Cristóvão).

Em 2023, regista-se um aumento considerável de 69%, quer do volume exportado, quer do valor da receita. Foi exportado um total de 8 milhões de litros (mais 3 milhões que no ano

anterior) e somado 930 mil euros (mais 380 mil euros que em 2022).

Água Sobreiros, Caramulo e Serra da Estrela foram as AN mais exportadas, representando 94% do volume total exportado e 93% do valor das vendas, registando igualmente uma taxa de evolução mais elevada.

Em termos de valor, destacam-se as mesmas marcas mas com ordem inversa: Serra da Estrela, Caramulo e Água Sobreiros.

Quadro 24
Águas de nascente exportadas em 2023

N.º de Ordem	Marca	Volume			Valor		
		Litros	Var.2022	%	€	Var.2022	%
1	Água Sobreiros	3 181 558	1 889 401	146,2	104 863	67 261	178,9
2	Água do Caramulo	2 445 118	1 397 506	133,4	342 974	221 035	181,3
3	Água Serra da Estrela	2 271 494	377 465	19,9	417 844	116 644	38,7
4	Águas de S. Vicente da Beira	477 330	-53 062	-10,0	54 217	-869	-1,6
5	Serra da Gardunha (Alardo)	48 282	-22 674	-32,0	8 790	-1 821	-17,2
6	Água S. Cristóvão	13 500	-136 287	-91,0	1 231	-22 489	-94,8
Total		8 437 281	3 452 349	69,3	929 920	379 761	69,0



4.3 Engarrafamento

Exportação por país de destino

A análise da exportação de água engarrafada, por país de destino, indica as tendências de mercado e oportunidades de expansão para os produtores portugueses.

São vários os países de destino destas águas. Em 2023, foi exportado um volume total de 32 milhões de litros para **57** países, entre os quais, **Espanha** (36,2%), **Guiné-Bissau** (14,8%), **Estados Unidos da América** (8,1%), **Cabo Verde** (6,4%), **Suíça** (5,6%),

França (3,8%) e **Inglaterra** (2,9%) foram os 7 principais destinos de exportação de águas engarrafadas (**Gráfico 12** e **Quadro 25**, página 40).

É importante referir que os dados estatísticos da exportação de águas engarrafadas apresentados são recolhidos dos operadores económicos e não dos clientes exportadores.

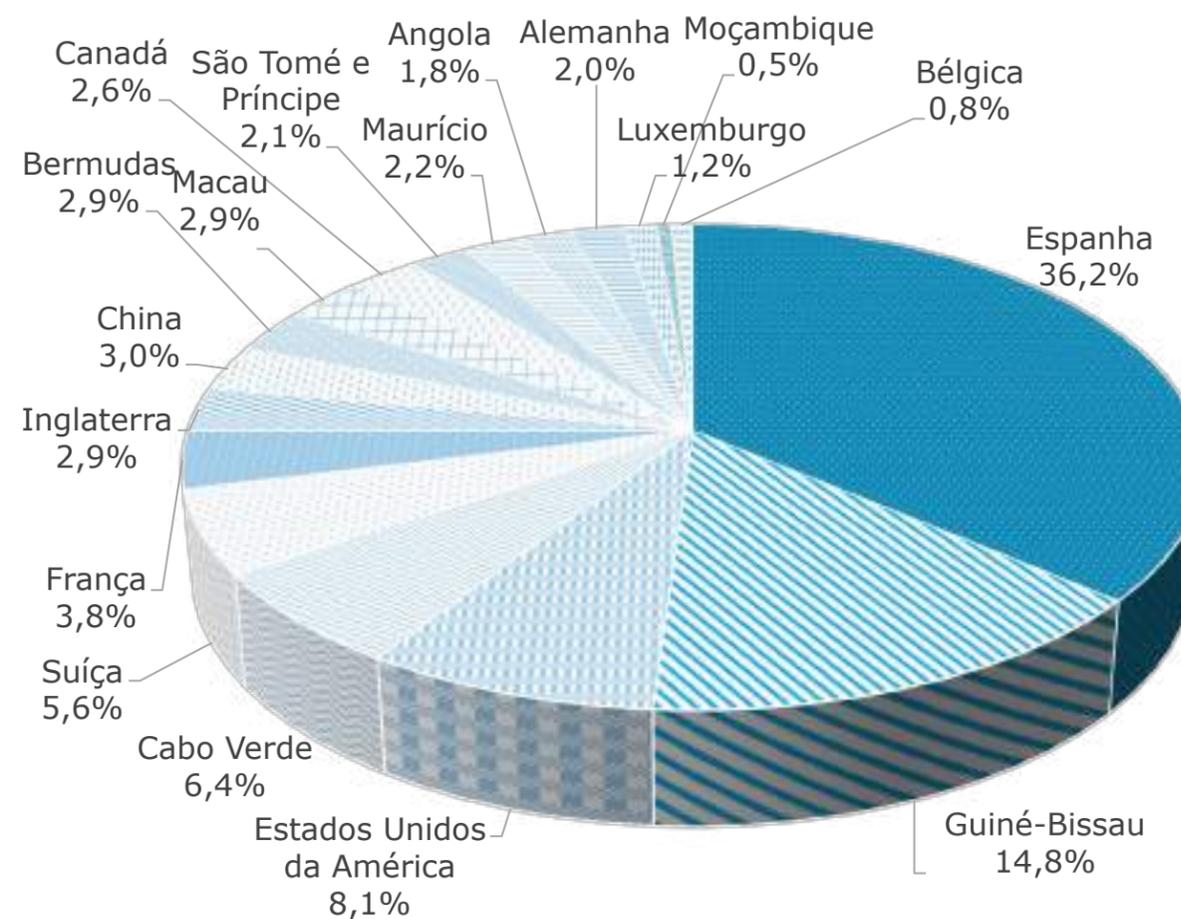
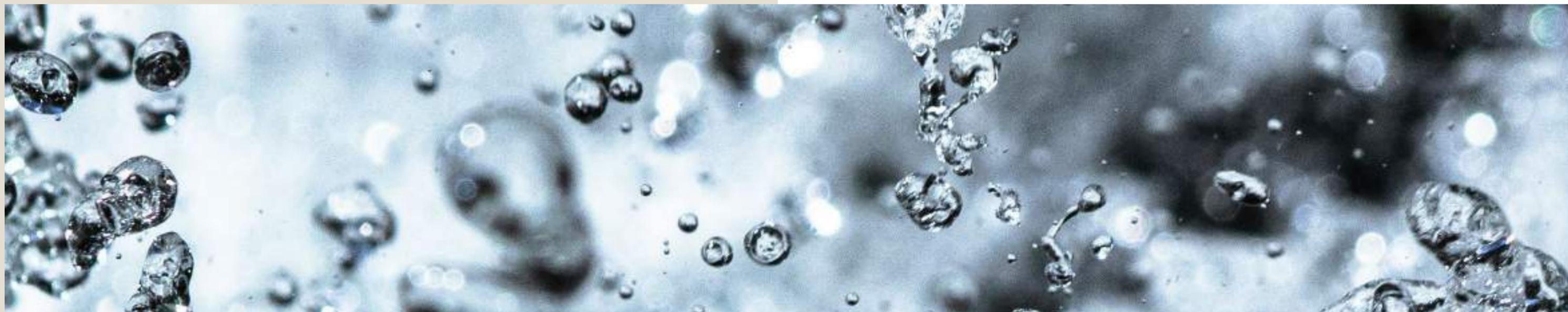


Gráfico 12 - Principais destinos de exportação de águas engarrafadas em 2023.



4.3 Engarrafamento

Exportação por país de destino

O **Quadro 25** apresenta o volume de águas engarrafadas exportado e o valor da receita, por país de destino, confirmando que existem mais exportadores de AMN (**55 países**) do que de AN (**21 países**).

Espanha é o principal destino destas águas com um total de 11 milhões de litros

exportados, segue-se a Guiné-Bissau com 5 milhões de litros de AMN exportados e os Estados Unidos da América com cerca de 3 milhões de AMN exportados. Em terceiro lugar, fica Cabo Verde para o qual se exportou cerca de 2 milhões de litros de AN e 222 mil litros de AMN.

Quadro 25
Águas exportadas em 2023

País	Água de Nascente				Água Mineral Natural				Total			
	Volume		Valor		Volume		Valor		Volume		Valor	
	Litros	Var.2022	€	Var.2022	Litros	Var.2022	€	Var.2022	Litros	Var.2022	€	Var.2022
Espanha	4 021 349	2 547 836	238 881	173 603	7 116 341	274 334	1 998 754	135 159	11 137 690	2 822 170	2 237 635	308 762
Guiné-Bissau	0	0	0	0	4 559 790	2 048 413	698 577	309 087	4 559 790	2 048 413	698 577	309 087
Estados Unidos da América	0	0	0	0	2 487 665	67 656	1 468 470	249 939	2 487 665	67 656	1 468 470	249 939
Cabo Verde	1 734 904	450 661	273 519	102 478	221 978	27 743	98 261	13 670	1 956 882	478 404	371 781	116 148
Suíça	0	-43 848	0	-6 088	1 722 818	-151 825	618 666	55 092	1 722 818	-195 673	618 666	49 005
França	94 937	33 233	12 459	5 955	1 086 420	21 099	639 066	48 098	1 181 357	54 332	651 526	54 053
Inglaterra	41 795	41 795	8 637	8 637	863 044	272 355	905 775	434 055	904 838	314 150	914 413	442 692
China	569 341	36 568	86 519	21 095	344 898	180 257	167 123	80 710	914 239	216 825	253 642	101 805
Bermudas	173 184	56 988	38 504	17 391	726 396	69 866	96 574	22 766	899 580	126 854	135 078	40 157
Macau	275 900	101 483	35 561	13 319	608 293	-355	173 952	50 044	884 193	101 128	209 513	63 363
Canadá	42 804	-19 968	11 376	-3 987	765 382	-427 490	374 936	13 731	808 186	-447 458	386 312	9 745
São Tomé e Príncipe	375 714	-26 820	55 925	2 157	280 390	12 726	73 948	6 602	656 104	-14 094	129 873	8 760
Maurício	627 024	627 024	86 344	86 344	55 933	-19 045	18 169	-6 008	682 957	607 979	104 514	80 336
Angola	6 813	-189 411	1 056	-19 918	552 779	238 411	401 656	204 783	559 592	49 000	402 712	184 865
Alemanha	108 372	20 568	13 385	2 243	495 522	-2 340	298 713	18 556	603 894	18 228	312 098	20 799
Luxemburgo	189 430	38 943	34 662	7 885	175 807	21 510	126 028	16 119	365 237	60 453	160 690	24 004
Moçambique	25 215	-15 694	2 955	-3 253	143 620	3 423	136 382	22 572	168 835	-12 271	139 337	19 318
Bélgica	13 500	960	1 231	228	227 686	7 781	193 413	34 294	241 186	8 741	194 644	34 522
Polónia	0	0	0	0	251 561	-96 927	315 690	-74 648	251 561	-96 927	315 690	-74 648
México	0	0	0	0	233 154	162 696	139 729	93 195	233 154	162 696	139 729	93 195
Mayotte	0	-123 423	0	-17 602	231 918	156 366	56 422	40 667	231 918	32 944	56 422	23 066
África do Sul	7 361	1 615	883	266	203 094	-3 687	46 655	-6 881	210 454	-2 072	47 538	-6 615
Brasil	0	0	0	0	177 834	-656	114 647	2 673	177 834	-656	114 647	2 673
"Outros" Europa	0	0	0	0	78 029	-26 209	40 114	-4 671	78 029	-26 209	40 114	-4 671
São Bartolomeu	69 934	18 975	14 884	6 340	0	-35 460	0	-3 704	69 934	-16 485	14 884	2 636
Guiné	0	0	0	0	53 080	-1 992	22 478	-1 280	53 080	-1 992	22 478	-1 280
Emirados Árabes Unidos	0	0	0	0	64 038	64 038	36 961	36 961	64 038	64 038	36 961	36 961
Irlanda	6 048	-792	1 279	-12	37 032	17 378	23 536	10 703	43 080	16 586	24 815	10 691
Nova Caledónia	32 520	-46 770	7 242	-6 844	0	0	0	0	32 520	-46 770	7 242	-6 844
Países Baixos	0	0	0	0	30 823	-1 757	13 501	-5 534	30 823	-1 757	13 501	-5 534
Timor Leste	17 634	-14 751	3 654	-2 447	12 723	2 394	2 684	86	30 357	-12 357	6 338	-2 361
Reino Unido	0	0	0	0	28 714	28 714	5 147	5 147	28 714	28 714	5 147	5 147
Porto Rico	0	0	0	0	23 064	23 064	12 171	12 171	23 064	23 064	12 171	12 171
Gana	0	0	0	0	21 996	19 294	14 691	13 041	21 996	19 294	14 691	13 041
Senegal	0	0	0	0	19 346	19 346	9 688	9 688	19 346	19 346	9 688	9 688
Andorra	0	0	0	0	5 352	1 788	6 822	2 546	5 352	1 788	6 822	2 546
Guadalupe	0	0	0	0	16 560	16 560	1 877	1 877	16 560	16 560	1 877	1 877
Malta	0	0	0	0	14 532	14 532	10 094	10 094	14 532	14 532	10 094	10 094
Gibraltar	0	0	0	0	9 168	9 168	6 104	6 104	9 168	9 168	6 104	6 104
Antilhas Francesas	0	0	0	0	7 800	-4 800	2 769	-1 263	7 800	-4 800	2 769	-1 263
Hungria	0	0	0	0	7 917	-1 740	6 355	-1 314	7 917	-1 740	6 355	-1 314
Marrocos	0	0	0	0	4 014	2 460	3 220	2 162	4 014	2 460	3 220	2 162
Antilhas Holandesas	0	0	0	0	5 640	-14 304	1 521	-3 915	5 640	-14 304	1 521	-3 915
Roménia	0	0	0	0	5 611	5 611	4 089	4 089	5 611	5 611	4 089	4 089
Japão	0	0	0	0	5 005	5 005	3 350	3 350	5 005	5 005	3 350	3 350
Austrália	0	0	0	0	4 200	534	5 118	1 625	4 200	534	5 118	1 625
Jersey	0	0	0	0	2 640	0	3 559	409	2 640	0	3 559	409
Gabão	0	0	0	0	3 874	3 874	1 475	1 475	3 874	3 874	1 475	1 475
Suécia	0	0	0	0	3 600	3 600	2 304	2 304	3 600	3 600	2 304	2 304
Cuba	3 502	3 502	961	961	60	-49 212	60	-15 253	3 562	-45 710	1 021	-14 292
Estónia	0	0	0	0	3 048	2 562	3 048	2 645	3 048	2 562	3 048	2 645
Território Palestino Ocupado	0	0	0	0	840	180	770	259	840	180	770	259
Itália	0	0	0	0	2 738	1 888	1 190	-462	2 738	1 888	1 190	-462
Hong Kong	0	0	0	0	2 241	360	1 828	433	2 241	360	1 828	433
Grécia	0	0	0	0	600	600	600	600	600	600	600	600
Áustria	0	0	0	0	360	0	404	37	360	0	404	37
Eslovénia	0	0	0	0	18	-298	231	-25	18	-298	231	-25
Total	8 437 281	3 452 349	929 920	379 761	24 006 985	2 809 518	9 409 365	1 756 744	32 444 265	6 261 867	10 339 285	2 136 505

4.3 Engarrafamento

Exportação por país de destino e marca

No **Quadro 26** estão enumerados os 57 países de destino das águas engarrafadas exportadas, pelas 20 marcas de água com exportação em 2023.

Verifica-se que a marca de AMN que exportou para mais países foi Pedras Salgadas (29 países),

seguida por Healsi (21 países) e Caldas de Monchique (18 países).

Entre as AN, foi a Água Serra de Estrela que exportou para um maior número de países (15), seguida por Caramulo que exportou para 8 países.



Quadro 26
Destino das águas exportadas em 2023

Destino	Água Mineral Natural										Água de Nascente									
	Luso	Caldas de Penacova	Pedras Salgadas	Carvalhinhos	Caldas de Monchique	Pisões-Moura (Castello)	Ladeira de Enwendos (Vitalis-Vital)	Healsi	Água do Fastio	Vitalis	Água Campilho	Bem Saúde e Frize	Vimeiro	Vidago-Salus	Água Serra da Estrela	Água Sobreiros	Água do Caramulo	Águas de S. Vicente da Beira	Água de S. Cristóvão	Serra da Gardunha (Alardo)
África do Sul		•	•	•	•	•	•		•	•	•			•						
Alemanha	•		•	•	•	•	•		•	•	•							•		
Andorra			•	•	•	•	•				•									
Angola	•		•	•	•	•	•			•	•						•			
Antilhas Francesas			•	•	•	•	•		•		•									
Antilhas Holandesas			•	•	•	•	•				•									
Austrália			•	•	•	•	•				•									
Áustria			•	•	•	•	•				•			•						
Bélgica			•	•	•	•	•		•	•										
Bermudas	•														•					
Brasil			•	•	•	•	•	•												
Cabo Verde	•		•	•	•	•	•				•									
Canadá	•		•	•	•	•	•		•	•	•				•					
China			•	•	•	•	•				•							•		
Cuba											•				•					
Emirados Árabes Unidos											•									
Eslovénia												•								
Espanha	•	•	•	•	•	•	•		•	•						•	•	•		•
Estados Unidos da América	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•									
Estónia																				
França	•	•	•	•	•	•	•		•	•	•				•		•			
Gabão					•															
Gana																				
Gibraltar																				
Grécia																				
Guadalupe									•											
Guiné			•	•	•	•	•			•										
Guiné-Bissau	•	•			•	•	•													
Hong Kong			•	•	•	•	•													
Hungria																				
Inglaterra	•		•	•	•	•	•							•						
Irlanda																				
Itália					•	•	•													
Japão																				
Jersey			•	•	•	•	•													
Luxemburgo			•	•	•	•	•		•		•				•					
Macau	•	•	•	•	•	•	•			•										
Malta																				
Marrocos											•									
Maurício					•	•	•										•			
Mayotte	•																			
México			•	•	•	•	•													
Moçambique			•	•	•	•	•			•					•		•			
Nova Caledónia																				
Outros Europa			•	•	•	•	•			•				•						
Países Baixos			•	•	•	•	•													
Polónia			•	•	•	•	•													
Porto Rico																				
Reino Unido									•											
Roménia					•	•	•													
São Bartolomeu																				
São Tomé e Príncipe	•	•	•	•	•	•	•			•	•				•		•			
Senegal	•		•	•	•	•	•				•									
Suécia									•											
Suíça	•		•	•	•	•	•			•										
Território Palestino Ocupado											•									
Timor Leste									•											
Total	15	7	29	12	18	10	15	21	8	14	4	14	5	3	15	1	8	3	1	1

4.3 Engarrafamento

Evolução do mercado de água engarrafada

A evolução do mercado de água engarrafada em Portugal continental, ao longo dos anos, reflete tanto o crescimento no consumo interno como a expansão da exportação destas águas.

Entre 2014 e 2023, as vendas nacionais aumentaram substancialmente, de 1 129 milhões de litros em 2014 para 1 751 milhões de litros em 2023. Este crescimento foi acompanhado por um aumento na receita, que passou de 160 milhões de euros em 2014 para 410 milhões de euros em 2023.

Após uma leve quebra em 2020, atribuída aos impactos da pandemia, o mercado mostrou uma recuperação considerável em 2021, continuando a crescer nos anos seguintes.

Em 2022 e 2023, o mercado de água engarrafada demonstrou mais estabilidade. Em 2022, as vendas nacionais atingiram 1 636 milhões de litros, gerando 349 milhões de euros, enquanto a exportação somou 26 milhões de litros, totalizando 8 milhões de euros.

Em 2023, regista-se um crescimento adicional, com as vendas nacionais a atingir 1 751 milhões de litros e 410 milhões de euros, e a exportação a alcançar 32 milhões de litros e 10 milhões de euros. O volume total vendido aumentou 7,2% e a receita 17,5%, indicando uma procura constante, tanto no mercado interno, como no mercado externo (**Quadro 27** e **Gráfico 13**, página 43).



Quadro 27
Evolução do mercado de água engarrafada no decénio

Ano	Nacional		Exportação		Total			
	Litros	Euros	Litros	Euros	Litros	%	Euros	%
2014	1 129 464 253	159 738 630	48 448 408	11 996 361	1 177 912 661	-0,2	171 734 991	-1,8
2015	1 216 846 531	166 290 285	47 423 872	10 174 949	1 264 270 402	7,3	176 465 234	2,8
2016	1 342 853 916	191 532 581	48 081 166	9 204 258	1 390 935 083	10,0	200 736 838	13,8
2017	1 411 376 426	207 563 903	57 182 025	10 080 286	1 468 558 451	5,6	217 644 189	8,4
2018	1 424 485 288	210 169 741	41 344 657	9 070 309	1 465 829 945	-0,2	219 240 050	0,7
2019	1 448 431 769	214 520 179	44 880 181	9 378 785	1 493 311 950	1,9	223 898 964	2,1
2020	1 402 438 161	187 965 539	34 702 363	7 475 783	1 437 140 523	-3,8	195 441 321	-12,7
2021	1 451 268 711	270 670 768	36 093 537	7 871 770	1 487 362 248	3,5	278 542 538	42,5
2022	1 636 936 496	349 304 628	26 182 549	8 202 934	1 663 119 045	11,8	357 507 562	28,3
2023	1 751 056 089	409 874 546	32 444 265	10 339 285	1 783 500 354	7,2	420 213 830	17,5

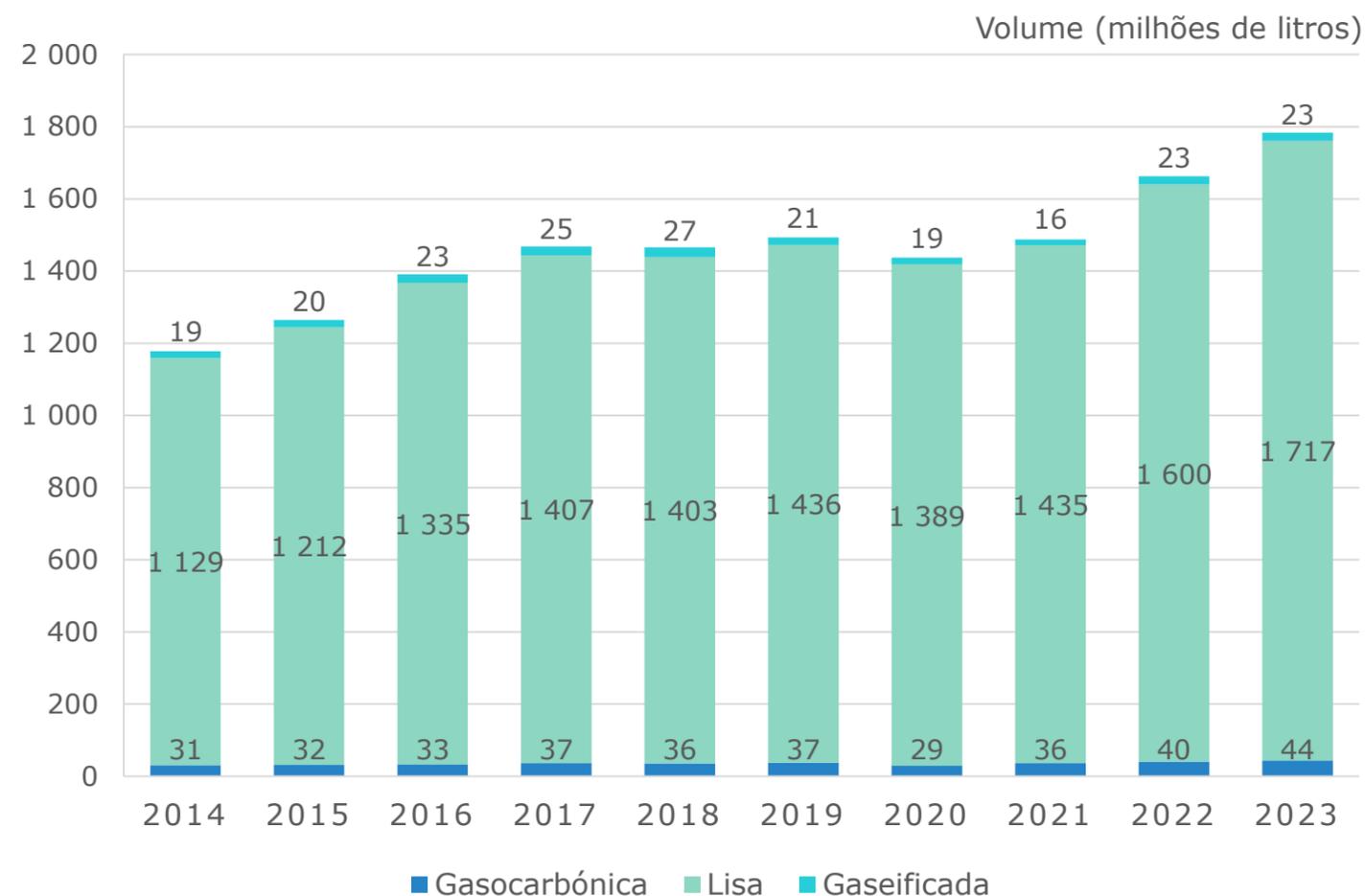


Gráfico 13 - Evolução do mercado (nacional e exportação) por tipo de água de 2014 a 2023.

4.3 Engarrafamento

Evolução do mercado de água engarrafada por tipo

O mercado aponta para dinâmicas distintas entre os diferentes tipos de água: gaseificada, gasocarbónica e lisa (**Quadro 28**).

As **águas gaseificadas** mostraram uma variação significativa ao longo dos anos, com um crescimento notável em 2016 (15,3% do volume e 5,9%

do valor) e um pico em 2022, no qual o volume aumentou 43% e o valor aumentou 185%. No entanto, em 2023, regista-se uma leve diminuição do volume (-1,7%), embora o valor tenha subido (21,5%), indicando um aumento do preço e valorização deste produto (**Gráfico 14**, página 44).

Quadro 28

Evolução do mercado (nacional exportação) por tipo de água no decénio

Ano	Gaseificada				Gasocarbónica				Lisa				Total	
	Volume		Valor		Volume		Valor		Volume		Valor		Volume	Valor
	Litros	%	€	%	Litros	%	€	%	Litros	%	€	%	Litros	€
2014	18 679 420	6,2	10 437 932	-6,5	30 651 323	1,3	29 867 307	-0,2	1 128 581 918	-0,3	131 429 751	-1,7	1 177 912 661	171 734 991
2015	20 163 961	7,9	11 142 734	6,8	31 826 376	3,8	28 985 950	-3,0	1 212 280 065	7,4	136 336 550	3,7	1 264 270 402	176 465 234
2016	23 245 546	15,3	11 801 821	5,9	33 042 848	3,8	35 070 457	21,0	1 334 646 689	10,1	153 864 560	12,9	1 390 935 083	200 736 838
2017	25 319 054	8,9	12 725 096	7,8	36 599 527	10,8	42 407 004	20,9	1 406 639 870	5,4	162 512 090	5,6	1 468 558 451	217 644 189
2018	27 162 685	7,3	14 594 634	14,7	35 903 091	-1,9	41 843 581	-1,3	1 402 764 169	-0,3	162 801 835	0,2	1 465 829 945	219 240 050
2019	20 708 082	-23,8	11 533 588	-21,0	36 963 640	3,0	43 996 060	5,1	1 435 640 229	2,3	168 369 316	3,4	1 493 311 950	223 898 964
2020	18 765 978	-9,4	9 696 146	-15,9	29 075 465	-21,3	35 210 083	-20,0	1 389 299 080	-3,2	150 535 092	-10,6	1 437 140 523	195 441 321
2021	16 176 370	-13,8	7 149 686	-26,3	36 137 167	24,3	46 372 956	31,7	1 435 050 663	3,3	225 020 102	49,5	1 487 364 200	278 542 744
2022	23 125 984	43,0	20 366 988	184,9	40 088 950	10,9	49 943 220	7,7	1 599 904 111	11,5	287 197 354	27,6	1 663 119 045	357 507 562
2023	22 728 303	-1,7	24 745 816	21,5	43 511 719	8,5	56 822 066	13,8	1 717 260 332	7,3	338 645 949	17,9	1 783 500 354	420 213 830

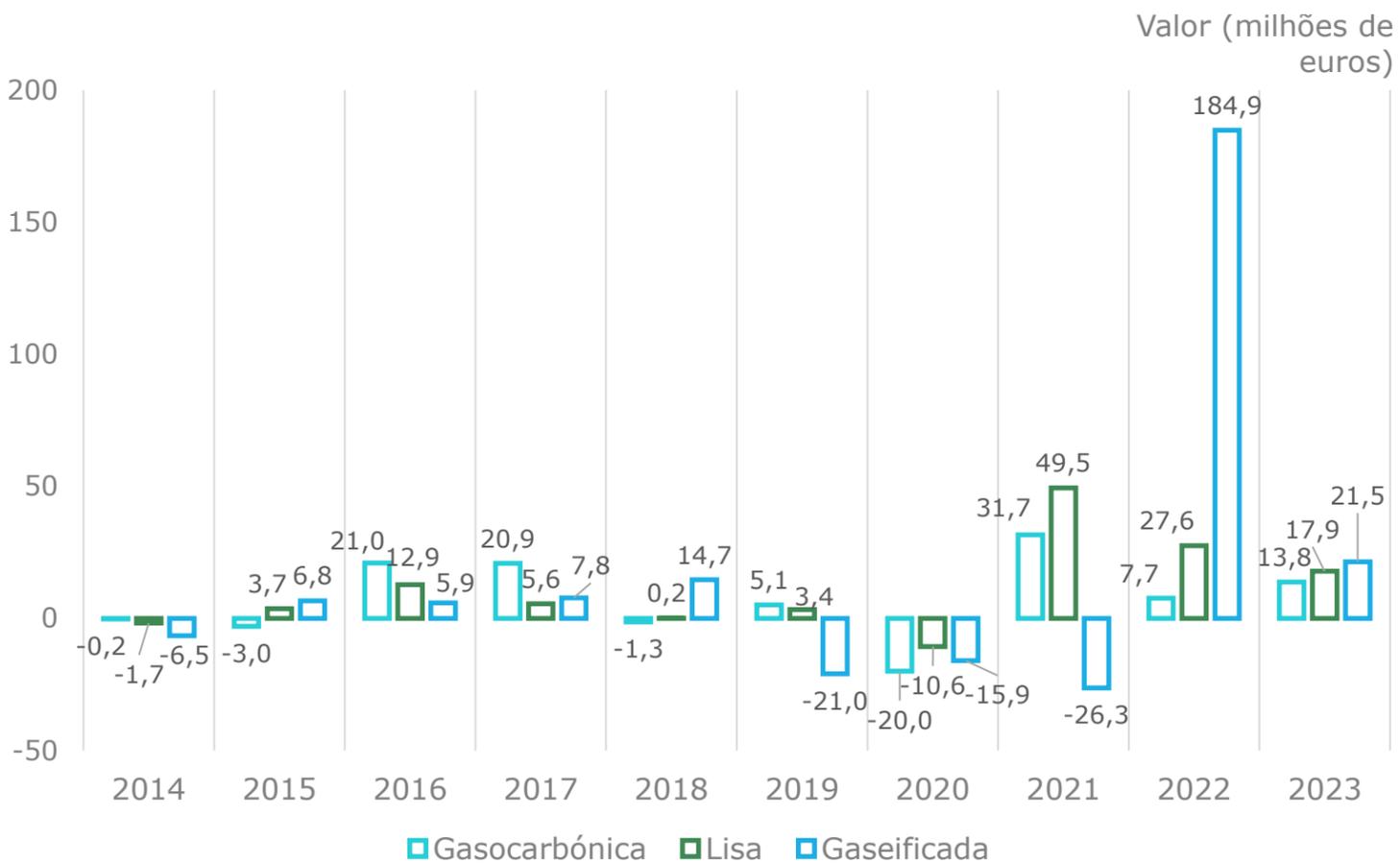
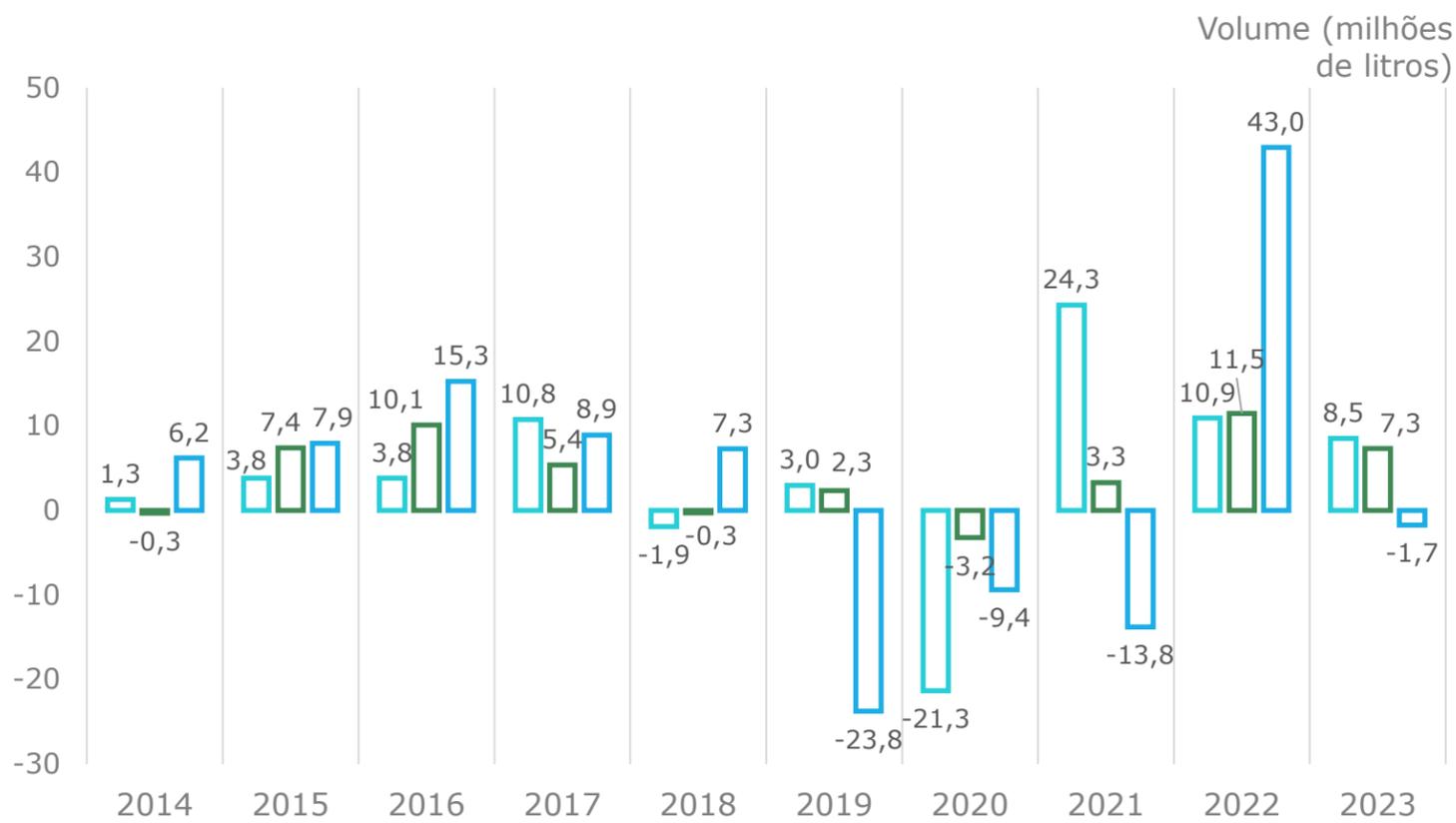


Gráfico 14 - Taxa de evolução do mercado de águas engarrafadas de 2014 a 2023.

4.3 Engarrafamento

Evolução do mercado de água engarrafada por tipo



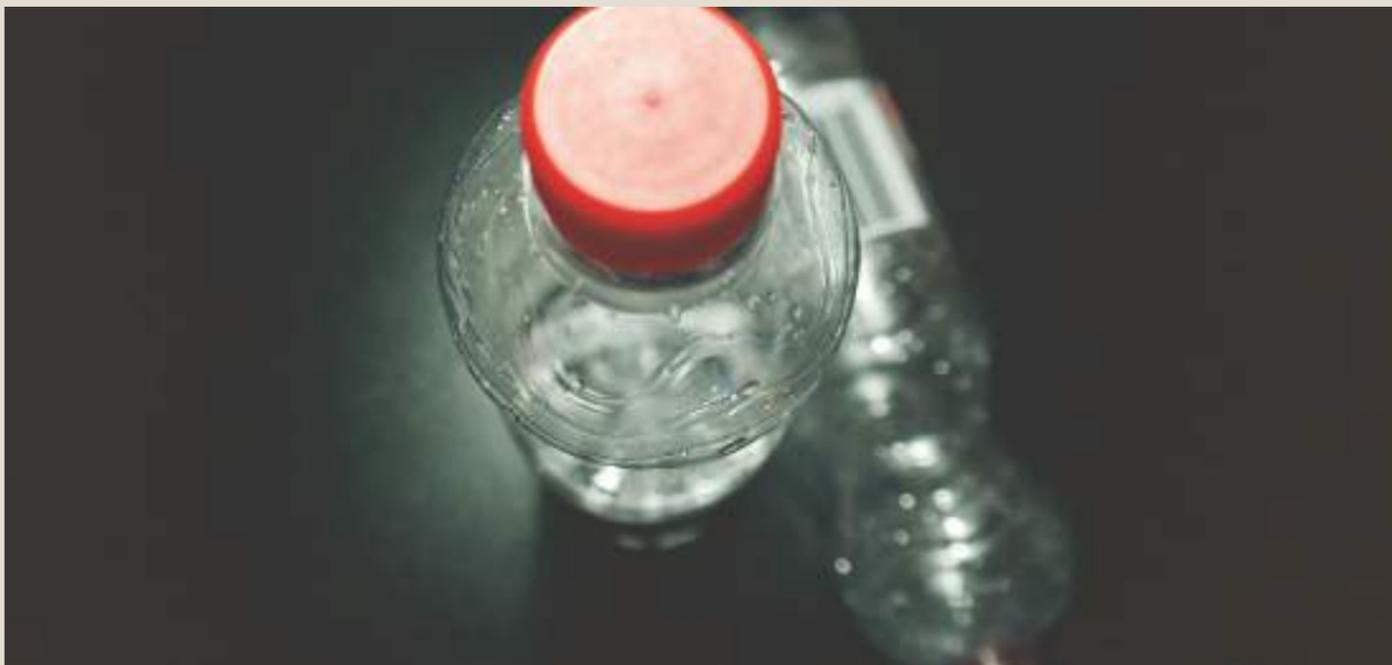
Por outro lado, as **águas gasocarbónicas**, mostram maior estabilidade. Após uma quebra significativa em 2018, o volume recuperou em 2019 e 2020, mas foi em 2021 e 2022 que este mercado se destacou. Em 2022, o crescimento foi de 10,9% do volume e 7,7% do valor. O ano de 2023 deu continuidade a esta tendência com um aumento de 8,5% do volume e 13,8% do valor, indicando o consumo crescente deste tipo de águas.

As **águas lisas** representam a

maior parte do mercado. Em 2022, o volume das vendas foi de 1,6 bilhões de litros, um aumento de 11,5% em relação ao ano anterior, enquanto o valor subiu 27,6%, atingindo 287 milhões de euros. Em 2023, este crescimento continuou com um volume de 1,7 bilhões de litros (aumento de 7,3%) e um valor de 338,6 milhões de euros (aumento de 17,9%). Estes resultados indicam uma estabilização do consumo destas águas (**Gráfico 14 e Gráfico 15**, página 45).

4.3 Engarraamento

Evolução do consumo de água engarrafada



Em 2023, o consumo interno atingiu 1 751 milhões de litros, um aumento de 7% em relação aos 1 637 milhões de litros de 2022. As receitas provenientes das vendas internas, em 2023, totalizaram 410 milhões de euros, um aumento significativo de 17,5% em comparação com os 349 milhões de euros registados em 2022.

Em termos de exportação, o mercado também apresentou crescimento em 2023. Em 2022, Portugal exportou 26 milhões de

litros de água engarrafada, somando 8 milhões de euros. Por sua vez, em 2023, o volume exportado aumentou para 32 milhões de litros, representando um crescimento de 23%, enquanto a receita da exportação subiu para 10 milhões de euros, um aumento de 25% (**Gráfico 15**).

Estes dados indicam o aumento do consumo destas águas no mercado internacional, embora o consumo interno continue a ser o principal impulsor deste setor.

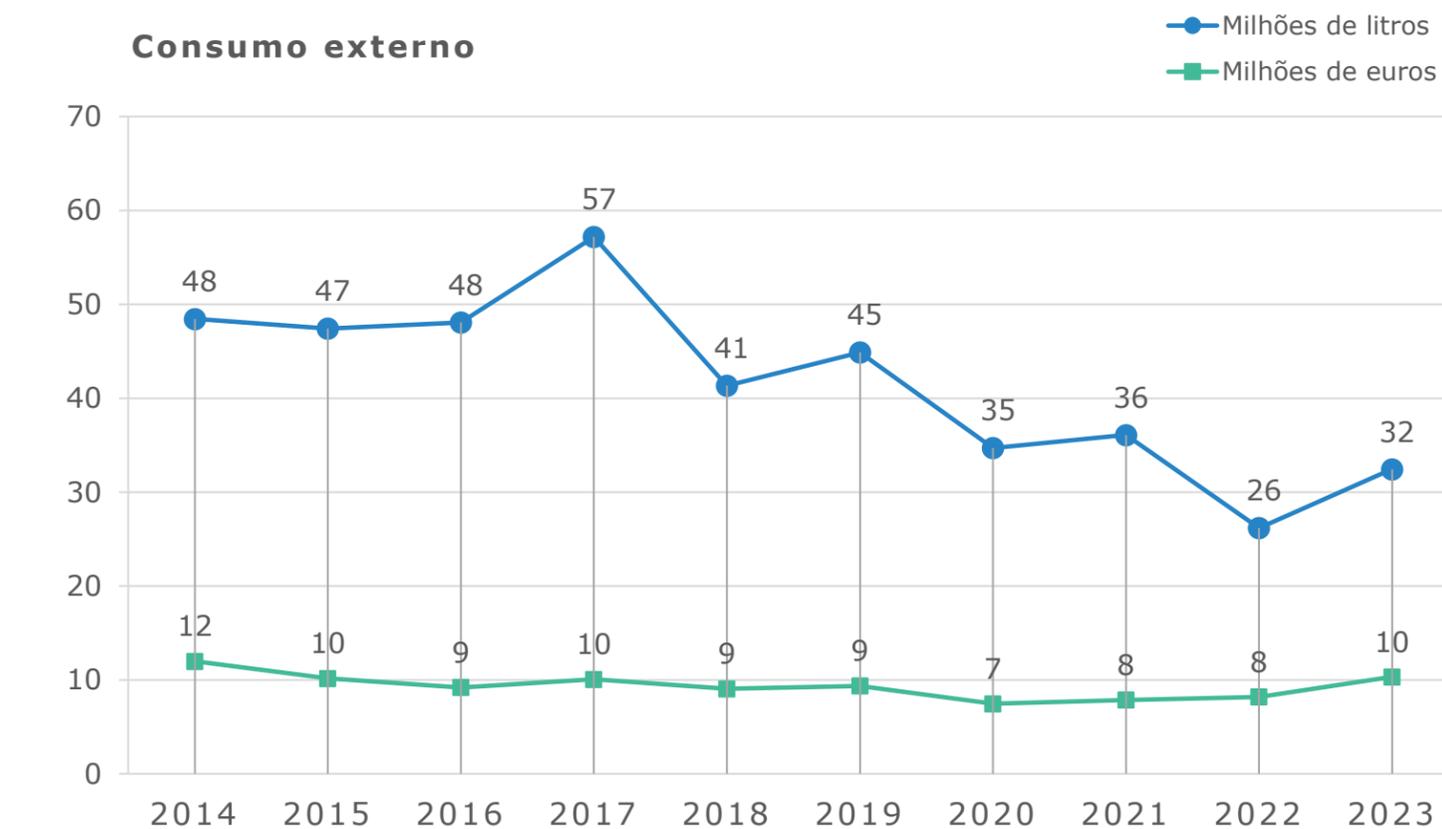
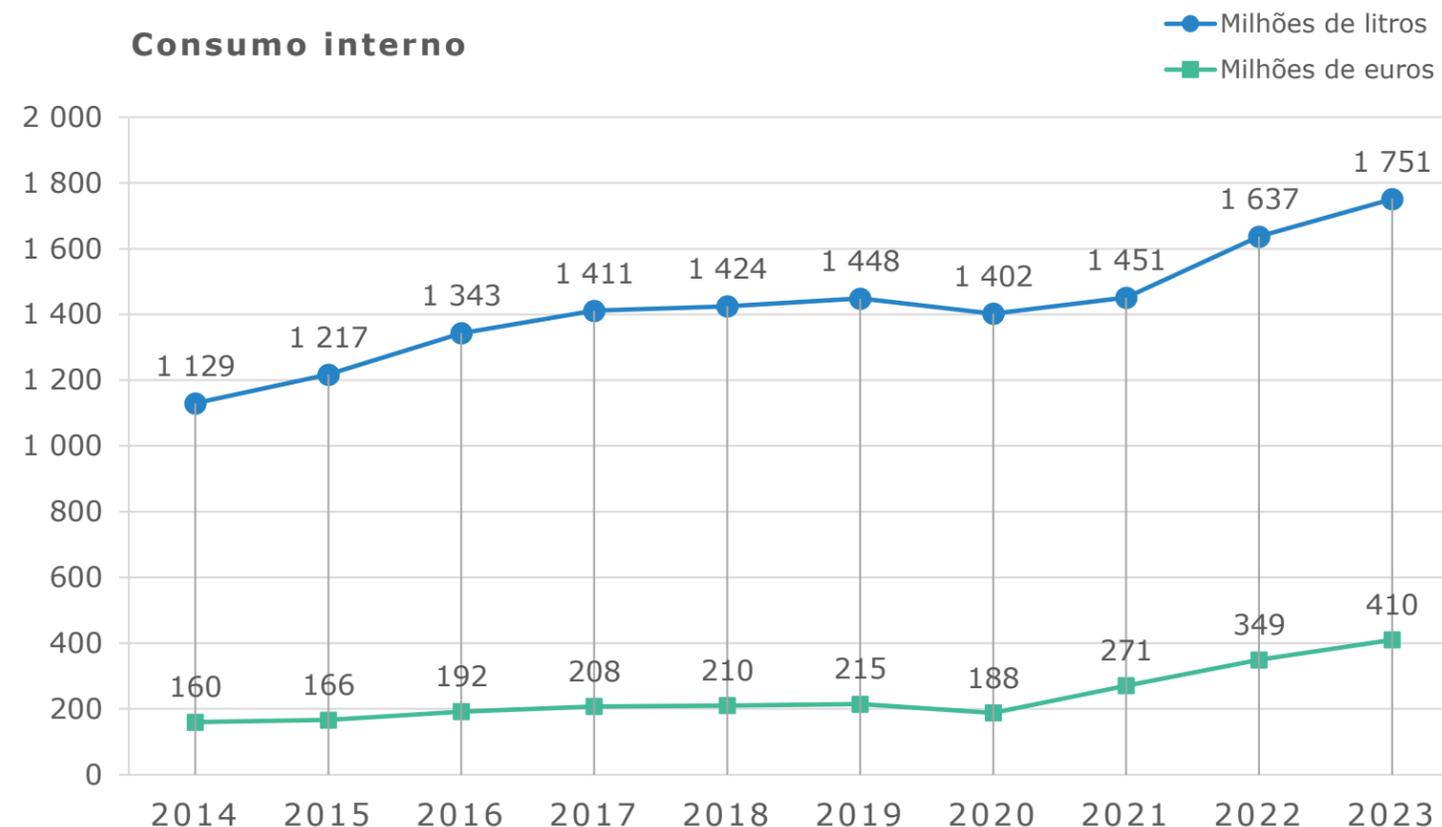


Gráfico 15 - Evolução do consumo interno e externo de águas engarrafadas de 2014 a 2023.

4.3 Engarrafamento

Evolução do consumo *per capita* de água engarrafada



O consumo de AMN foi de 75,6 litros/habitantes/ano, uma leve redução em comparação com os 77,9 litros registados em 2022. Em contrapartida, o consumo de AN aumentou substancialmente, passando de 87,0 litros/habitantes/ano em 2022 para 99,9 litros em 2023 (**Quadro 29**).

No total, o consumo *per capita* de águas engarrafadas em 2023 foi de

176 litros/habitantes/ano, representando um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior e apontando para a popularidade destas águas entre a população portuguesa. A ligeira diminuição do consumo de AMN e o aumento evidente do consumo de AN revela o dinamismo do mercado (**Gráfico 16**).

Quadro 29
Consumo *per capita* de água engarrafada em Portugal Continental

Ano	Litros/habitantes/ano		
	Água Mineral Natural	Água de Nascente	Total
2014	54,3	59,9	114
2015	60,5	62,8	123
2016	66,9	69,4	136
2017	72,5	70,9	143
2018	68,2	76,5	145
2019	71,2	75,2	146
2020	65,4	76,2	142
2021	70,2	76,0	146
2022	77,9	87,0	165
2023	75,6	99,9	176

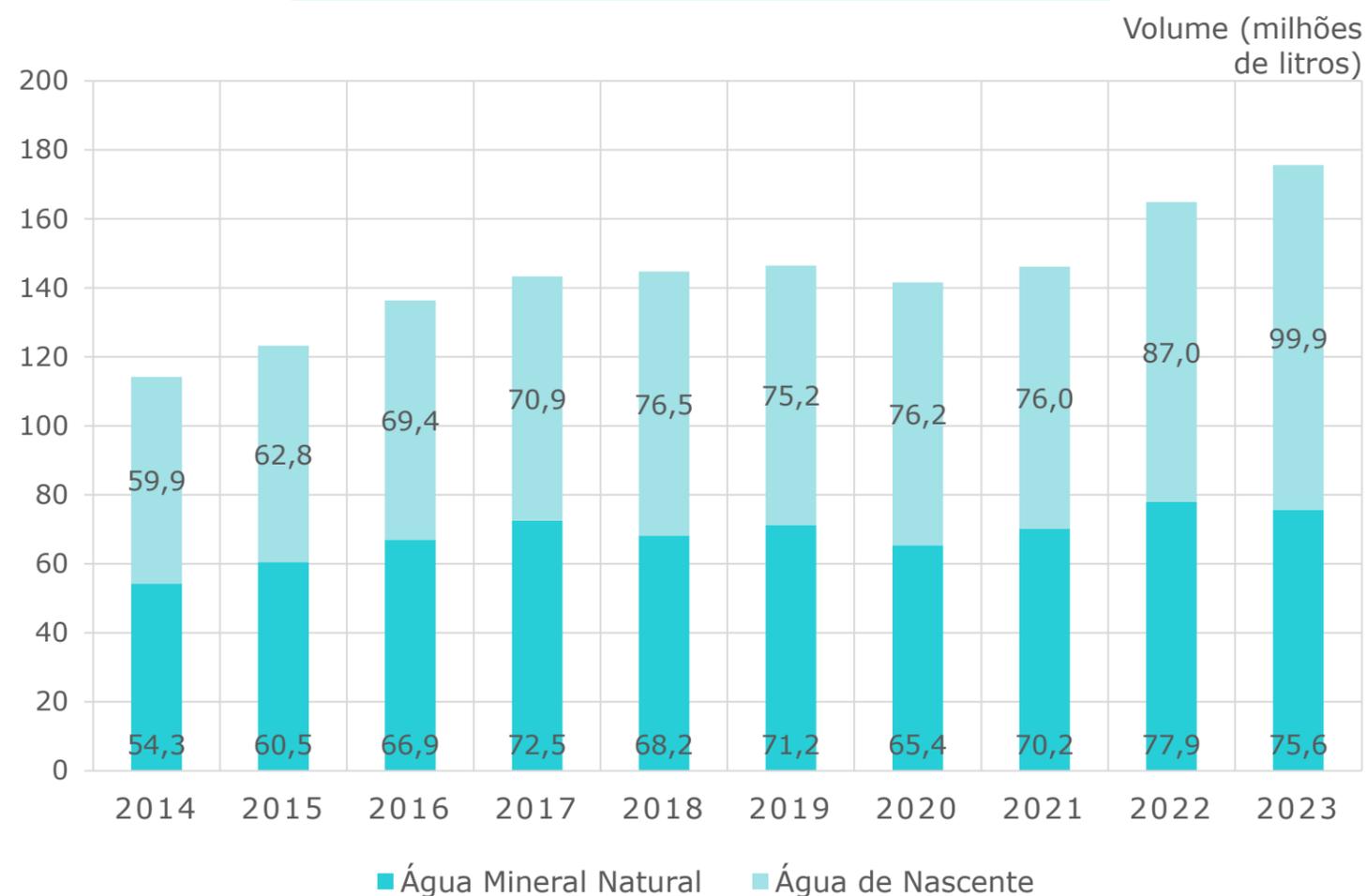


Gráfico 16 - Consumo *per capita* de água engarrafada em Portugal Continental de 2014 a 2023.

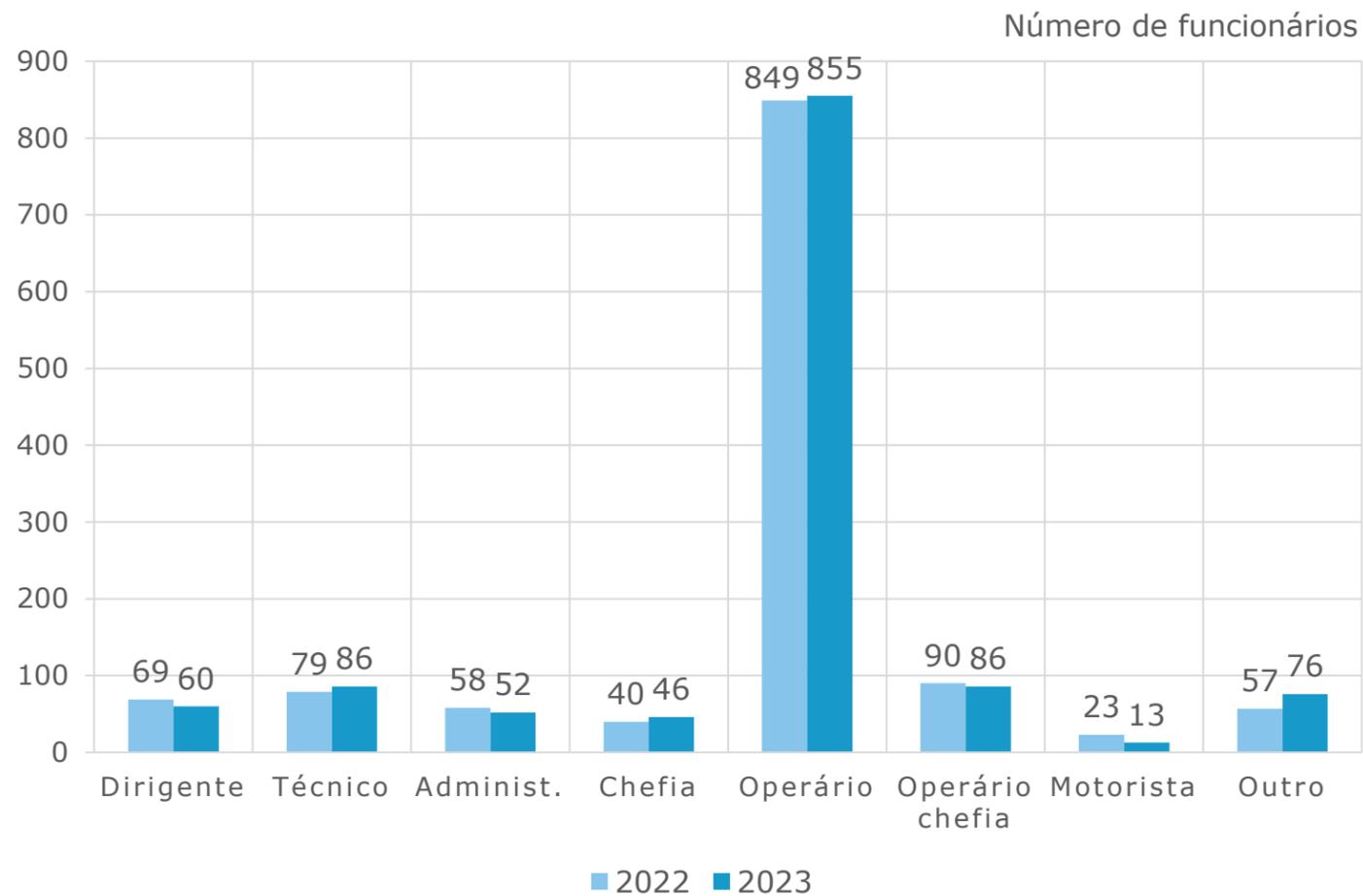


Gráfico 17 - Pessoal afeto ao engarrafamento por categoria profissional.



4.3 Engarrafamento

Empregabilidade no setor

Quadro 30
Pessoal afeto ao engarrafamento por categoria profissional

Ano	Número de funcionários								Total
	Dirigente	Técnico	Administ.	Chefia	Operário	Operário chefia	Motorista	Outro	
2017	58	82	59	43	812	69	15	71	1 209
2018	38	47	35	31	538	48	8	37	782
2019	57	80	63	47	884	75	17	79	1 302
2020	53	78	66	57	872	84	18	154	1 382
2021	69	71	68	20	810	99	8	72	1 217
2022	69	79	58	40	849	90	23	57	1 265
2023	60	86	52	46	855	86	13	76	1 274

O setor do engarrafamento empregou, em 2023, um total de 1 274 funcionários, mais 9 funcionários que em 2022, cuja distribuição por categoria profissional e por tipo de contrato estão apresentadas no **Gráfico 17** e no **Gráfico 18** (página 48), respectivamente.

A categoria profissional mais comum é operário, seguida por técnico e operário chefia. As

categorias de dirigente, administrativo, operário chefia e motorista, apresentam menor número de funcionários, sendo a categoria de motorista a que regista maior redução de funcionários. Por sua vez, as categorias profissionais de técnico, chefia, operário e outro, aumentaram o número de funcionários respectivos (**Quadro 30**).

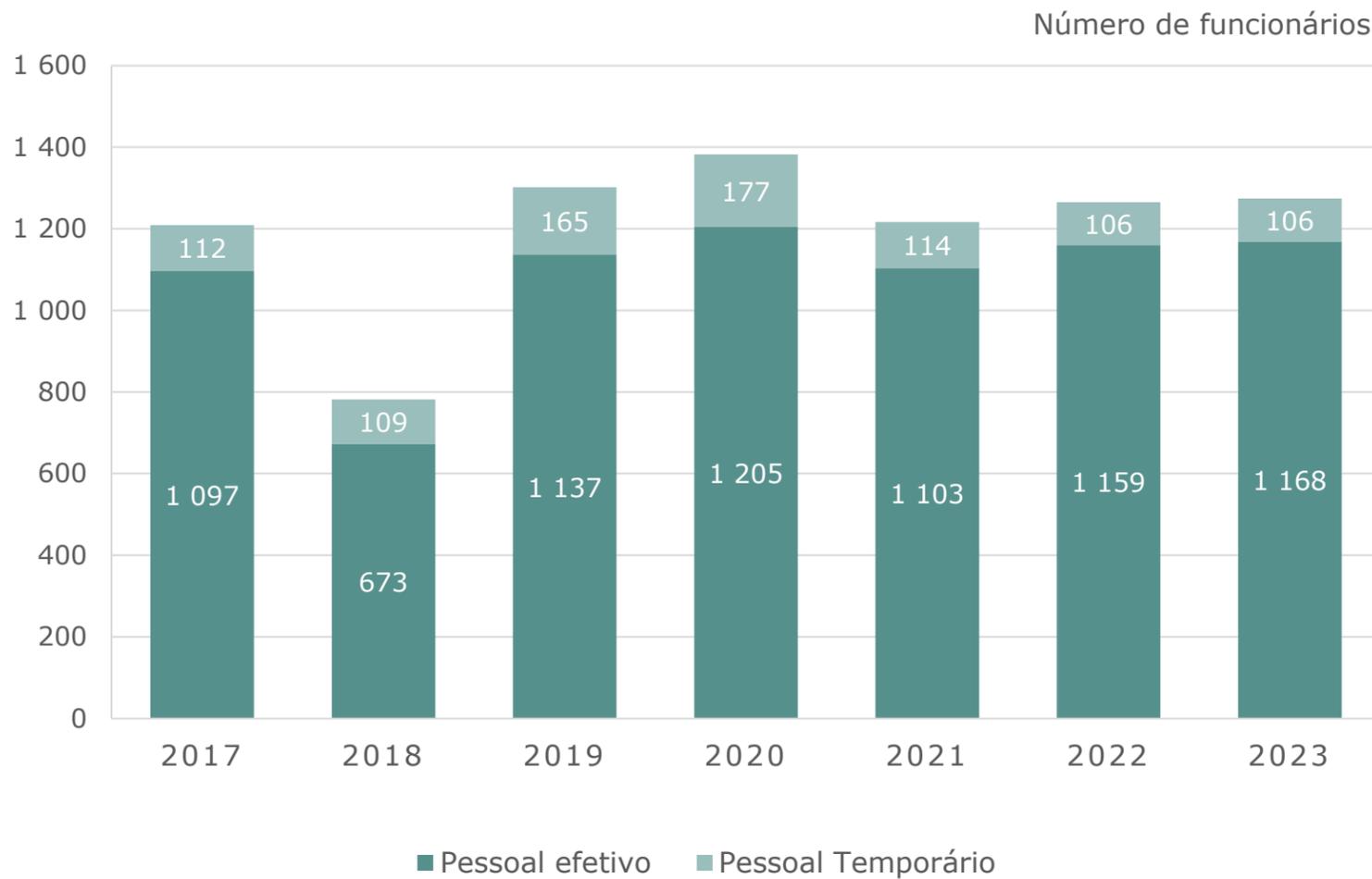


Gráfico 18 - Pessoal afeto ao engarrafamento por tipo de contrato.



4.3 Engarrafamento

Empregabilidade e oficinas de engarrafamento

Quadro 31
Distribuição das oficinas de engarrafamento por número de funcionários

Ano	N.º de trabalhadores				Total
	[5-25]	[26-50]	[51-100]	[101-200]	
2017	6	12	6	2	26
2018	6	12	6	2	26
2019	7	10	7	2	26
2020	7	10	7	2	26
2021	6	11	7	2	26
2022	8	10	7	2	27
2023	8	10	7	2	27

Ao nível do tipo de contrato, no ano em análise, do total de pessoal ao serviço, 1 168 são trabalhadores efetivos (92%) e 106 são trabalhadores temporários (8%) (**Gráfico 18**), sem grandes alterações relativamente a 2022, o que aponta para uma estratégia de qualificação da mão-de-obra a longo prazo.

Tal como no ano anterior, em 2023, estiveram em atividade 27 oficinas de engarrafamento, correspondente, na sua maioria, a pequenas e médias empresas que empregam menos de 50 trabalhadores (**Quadro 31**).



4.3 Engarrafamento

Resumo

Quadro 32

Atividade de engarrafamento em 2023

Produção					
Vol. Produção (Milhões L)	Água Mineral Natural	789		N.º Unidades de engarrafamento	27
	Água de Nascente	1 013		N.º Trabalhadores	1 274
	Total	1 803			
Vendas Nacionais					
Vol. Vendas Nacionais (Milhões L)	Água Mineral Natural	754	Valor Vendas Nacionais (Milhões €)	Água Mineral Natural	289
	Água de Nascente	997		Água de Nascente	121
	Total	1 751		Total	410
Exportação					
Vol. Exportação (Milhões L)	Água Mineral Natural	24	Valor Exportação (Milhões €)	Água Mineral Natural	9,4
	Água de Nascente	8		Água de Nascente	0,9
	Total	32		Total	10,3

Refrigerantes

A produção e venda de bebidas à base de AMN e AN constitui uma atividade paralela à indústria de engarrafamento nacional.

Aproveitando a disponibilidade do recurso que é explorado, várias empresas têm desenvolvido uma gama diversificada de refrigerantes e águas aromatizadas.

Estas bebidas fabricadas à base de AMN ou de AN, combinam a qualidade das águas portuguesas, resultando em outras opções

distintas das águas engarrafadas tradicionais. É de realçar que este tipo de bebidas insere-se na categoria de refrigerantes, não podendo ser consideradas AMN ou AN.

Este setor contribui igualmente para a economia local, aliado ao compromisso de garantir a qualidade e sustentabilidade, marcando a posição de Portugal no mercado deste tipo bebidas engarrafadas.



Em 2023, regista-se um decréscimo de 4,4% na produção de refrigerantes.

4.4 Refrigerantes

Produção e vendas de refrigerantes (água com sabores)



Em 2023, foi produzido um total de 39 milhões de litros de refrigerantes, menos 1,8 milhões de litros que no ano anterior. Do volume produzido, 75% tem como base AMN e 25% tem como base AN.

Foi vendido um total de 39 milhões de litros, menos 1,1 milhões de litros que no ano anterior. Do

volume vendido, 75% tem como base AMN e 25% tem como base AN.

Em termos de valor, registam-se 48 milhões de euros, mais 1,7 milhões de euros que em 2022, 93% correspondente à venda de refrigerantes com AMN e 7% da venda de refrigerantes com AN (**Gráfico 19** e **Quadro 33**).



Gráfico 19 - Produção e vendas de refrigerantes à base de água mineral natural e/ou de nascente.

Quadro 33

Produção e vendas de refrigerantes por tipo de água em 2023

Tipo de Água	Produção		Vendas Nacionais				Exportação				Total			
	Litros	Var. 2022	Litros	Var. 2022	€	Var. 2022	Litros	Var. 2022	€	Var. 2022	Litros	Var. 2022	€	Var. 2022
Água Mineral Natural	28 995 092	-2 001 067	27 334 844	-759 523	42 052 295	1 044 660	1 749 239	124 755	2 448 081	409 970	29 084 083	-634 768	44 500 376	1 454 630
Água de Nascente	9 890 536	198 311	9 503 706	-477 721	3 557 378	249 345	0	0	0	0	9 503 706	-477 721	3 557 378	249 345
Total	38 885 629	-1 802 755	36 838 549	-1 237 245	45 609 674	1 294 005	1 749 239	124 755	2 448 081	409 970	38 587 789	-1 112 489	48 057 754	1 703 974

4.4 Refrigerantes

Produção e venda de refrigerantes (água com sabores)



No **Quadro 34** estão indicadas as 7 marcas de águas que produziram refrigerantes, entre as quais, 5 são à base de AMN e 2 à base de AN.

No ano em análise, regista-se uma decréscimo de 2,8% do volume vendido, no entanto, correspondente a um aumento de 3,7% do valor da receita, o que aponta para o aumento do preço médio destes produtos. Pedras Salgadas, Frize e Quinta do Areeiro foram as 3 marcas que apresentaram maior taxa de crescimento, tanto do volume vendido como do valor da receita,

relativamente a 2022.

Em termos de volume, **Pedras Salgadas** é líder no mercado, com um volume total de vendas na ordem de 15 milhões de litros, seguida por **Bem Saúde e Frize** (11 milhões de litros) e **Aguarela do Mundo** (8 milhões de litros).

Em termos de valor, em primeiro lugar, temos **Pedras Salgadas** com 25 milhões de euros, em segundo **Bem Saúde e Frize** (14 milhões de euros) e em terceiro lugar **Luso** (5 milhões de euros).

Quadro 34
Produção e vendas de refrigerantes por marca de água em 2023

Marca	Produção			Vendas					
	Litros	Var. 2022	%	Litros	Var. 2022	%	Euros	Var. 2022	%
1 Pedras Salgadas	15 638 340	952 848	6,5	15 272 965	1 104 127	7,8	24 939 220	2 573 300	11,5
2 Bem Saúde e Frize	10 320 741	-465 369	-4,3	10 715 077	545 196	5,4	13 912 790	1 327 110	10,5
3 Aguarela do Mundo	8 087 642	121 802	1,5	7 802 695	-477 227	-5,8	1 856 425	-119 049	-6,0
4 Luso	2 803 184	-2 077 972	42,6	2 785 316	-1 963 843	41,4	5 061 620	-2 081 587	-29,1
5 Quinta do Areeiro (Areeiro)	1 802 894	76 509	4,4	1 701 011	-494	0,0	1 700 953	368 394	27,6
6 Vitalis +	126 003	-308 435	71,0	161 673	-277 245	63,2	211 292	-362 322	-63,2
7 Pisões-Moura (Castello)	106 824	-102 138	48,9	149 052	-43 002	22,4	375 455	-1 872	-0,5
Total	38 885 629	-1 802 755	-4,4	38 587 789	-1 112 489	-2,8	48 057 754	1 703 974	3,7



Geotermia

A geotermia em Portugal continental, que consiste no aproveitamento da energia dos recursos geotérmicos, tem ganho destaque como uma solução sustentável e eficiente para o aquecimento quer de edifícios, como balneários termais e hotéis, quer de águas para banhos.

A utilização da energia geotérmica como fonte de energia renovável de baixo impacto ambiental, tem impulsionado o desenvolvimento do

termalismo português, permitindo que as estâncias termais e as instalações turísticas associadas, se tornem mais eficientes do ponto de vista energético.

Ao reduzir a dependência de combustíveis fósseis e minimizar a pegada de carbono, a geotermia não só melhora a eficiência energética dos estabelecimentos termais, mas também contribui para que Portugal seja um destino de turismo mais sustentável e inovador.



Em 2023, regista-se um aumento de 6% no aproveitamento de energia geotérmica



4.5 | Geotermia

Aproveitamento da energia geotérmica

Quadro 35

Geotermia	2022	2023	Var.
Energia disponível (tep)	9 493	8 271	-1 222
Energia utilizada (tep)	1 798	1 898	100
Coefficiente de utilização (%)	18,9	22,9	4,0
N.º de centrais geotérmicas em atividade	5	6	1
N.º de centrais geotérmicas sem atividade	3	5	2
Recursos geotérmicos qualificados	8	11	3

Existem 11 recursos geotérmicos qualificados em Portugal continental, entre os quais, 6 tiveram, em 2023, aproveitamento geotérmico (*Banho de Alcafache, Caldas de Chaves, Caldas de S. Paulo, Caldas de Vizela, Longroiva e Termas de São Pedro do Sul*) e os 5 restantes não foram utilizados (*Caldas da Rainha, Caldas de Moledo, Caldas de Monção, Caldas do Gerês e Termas do Carvalhal*) - **Quadro 35**.

As 6 centrais geotérmicas em funcionamento, somaram um total

de 1 898 tep de energia utilizada, mais 100 tep comparativamente ao ano anterior, dos 8 271 tep disponíveis, correspondente a um coeficiente de utilização de 22,9% (**Quadro 35** e **Quadro 36**, página 55).

No ano em análise, verificou-se que algumas centrais geotérmicas não têm ainda sistema de monitorização instalado que permita o respetivo controlo e registos fidedignos.

4.5 Geotermia

Aproveitamento da energia geotérmica

Verifica-se que **Caldas de Chaves** é sucessivamente a concessão com maior aproveitamento geotérmico, registando um total de 982 tep de energia utilizada e um coeficiente de utilização de 30,8%. Seguem-se as **Termas**

de São Pedro do Sul com 501 tep de energia utilizada e um coeficiente de utilização de 15,8%. Na terceira posição está **Longroiva** com 179 tep de energia utilizada e um coeficiente de utilização de 28,2% (**Quadro 36**).

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento de 6% no aproveitamento de energia geotérmica.

Dos 8 271 tep de energia disponível, 22,9% da energia foi

aproveitada, essencialmente para o aquecimento ambiental e de infraestruturas (balneários termais, hotéis, piscinas municipais, pisos radiantes) e para o aquecimento de águas quentes sanitárias.

Quadro 36
Aproveitamento geotérmico em Portugal Continental a partir dos recursos geotérmicos em 2023

Concessão	Quimismo da água	Captações				Total				Coeficiente de utilização (%)
		Nome	Temperatura água à saída (°C)	Energia disponível (Mcal)	Energia utilizada (Mcal)	Energia disponível (Mcal)	Var.2022	Energia utilizada (Mcal)	Var.2022	
Caldas de Chaves	Gasocarbónica Bicarbonatada	AC2	76	9 618 490	4 006 999	31 888 864	-13 241 844	9 822 336	133 332	30,8
		CC3	74	18 706 732	5 136 188					
		SG1	69	3 563 642	679 150					
Termas de São Pedro do Sul	Sulfúrea	Nascente Tradicional	67	16 398 720	2 967 075	31 813 517	0	5 014 493	-10 086	15,8
		AC1	67	11 315 117	2 047 417					
		SDV1	67	4 099 680	0					
Longroiva	Sulfúrea	AC1-A	47	6 357 658	1 793 250	6 357 658	0	1 793 250	536 978	28,2
Caldas de Vizela	Sulfúrea	Vizela 2 (AC-2)	50	1 576 483	618 275	4 811 992	0	1 321 644	0	27,5
		Vizela 1 (GO-01)	50	476 347	0					
		Vizela 4 (GO-AP)	46	1 955 797	379 660					
		Nascente Lameiras	48	803 364	323 708					
Banho de Alcafache	Sulfúrea	AC1	51	3 973 533	381 824	6 811 773	-360	842 857	158 335	12,4
		AC2	51	2 838 240	461 033					
Caldas de S. Paulo	Sulfúrea	F1-CSP	28	1 026 935	183 870	1 026 935	-	183 870	-	17,9
Total						82 710 738	-12 215 269	18 978 450	1 002 428	Mcal
						8 271	-1 222	1 898	100	tep
						96 175	-14 204	22 068	1 166	MWh



5 | Nota Final

Com este folheto digital de estatística de 2023, a Direção de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos da DGEG continua a divulgar dados interessantes sobre os setores de exploração de águas minerais naturais, águas de nascente e recursos geotérmicos - engarrafamento, termalismo e geotermia - de Portugal continental.

Mantendo o compromisso iniciado no ano anterior, esta publicação anual visa transmitir a evolução e as tendências do setor ao longo do tempo. É uma ferramenta importante para melhor compreender o aproveitamento e dinâmica destes recursos, identificar os desafios, explorar possíveis oportunidades e desenvolver novas iniciativas.

**“Água de e
para
todos”**

- Autor desconhecido -



Direção-Geral
de Energia e Geologia

Sobre esta edição

Agradecemos o interesse no nosso folheto de estatística dos recursos hidrogeológicos e geotérmicos de 2023.

Se encontrar informações desatualizadas ou erros, informe-nos. Agradecemos a atenção e esperamos o seu contacto.

Contactos:

aguas@dgeg.gov.pt